



CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ

ESTADO DE SÃO PAULO

Aprovado na Sessão Ordinária

de 23/08/16 por 210 votos

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA LEVADA A EFEITO PELA CÂMARA MUNICIPAL DE SUMARÉ, REALIZADA AOS NOVE DIAS DO MÊS DE AGOSTO DE DOIS MIL E DEZESSEIS, TERÇA-FEIRA, COM INÍCIO ÀS 18:00: HORAS.

Aos nove dias do mês de agosto de dois mil e dezesseis, os vereadores da Câmara Municipal de Sumaré reuniram-se para fazer realizar a presente sessão ordinária da Câmara Municipal de Sumaré. **COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA: Presidente: "Wellington Domingos. 1º Secretário: Marcos da Conceição. 2º Secretário: Cláudio Meskan. Vice-Presidente: João Maioral. "Presidente "Wellington Domingos:"** Solicito ao vereador Sérgio Populina, que possa trazer a palavra das sagradas escrituras". "Vereador "Sérgio Populina:" Boa noite, presidente. Boa noite nobres pares e boa noite público presente. Salmo 23: O senhor é meu Pastor e nada nos faltará. Não faltará alegria e nem paz para que nós possamos nesta noite fazer o melhor para a nossa cidade". "Presidente "Wellington Domingos:" "Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos vereadores". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cícero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciâscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". "Presidente "Wellington Domingos:" Pergunto ao secretário se há quórum". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Sim, senhor presidente há quórum para leitura sim". "Presidente "Wellington Domingos:" Solicito ao vereador Champam, que faça a invocação a Deus. Feita a inovação a Deus. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura das correspondência recebidas no expediente. "1º Secretário "Marcos da Conceição:" OF. da Câmara Municipal de Araraquara. OFS, do Fundo Municipal da Educação, referente a recursos diversos recebidos. OF. da Câmara Municipal de Sumaré, encaminha balancete da despesa e balancete financeiro do mês de julho de 2016. Secretaria de Finanças, encaminha boletins de caixa de 83 a 103/16, referente ao período de 02/05 a 31/05 de 2016. Projeto de Lei 64/16 – de autoria do vereador Cícero Ceará. Projeto de Lei 66/16 – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Projeto de lei 62/16 – Prefeitura Municipal de Sumaré. Projeto de Lei 65/16 – de autoria do vereador Dalmo Machado. Processo Administrativo nº. 326 – requerente Dr. Alexandre Portela Mande. Assunto: Regularização do Sítio do Pau Pintado – Residencial São Francisco. Solicitando audiência pública, convocação da prefeitura para explicação da não regularização e que seja enviado cópia aos demais vereadores. Terminada a leitura das correspondências senhor presidente". "Presidente "Wellington Domingos:" Eu peço que esse último documento seja lido e quero certificar que esse documento vai ser tirado xerox e encaminhado para cada um dos senhores vereadores. Eu gostaria que fosse lida a parte dos pedidos". "1º Secretário "Marcos da Conceição:" Dos pedidos. Assim diante de tudo que foi exposto concluisse inaceitável a decisão do juízo da primeira vara civil de Sumaré nos autos em epígrafe determinando a demolição das construções do Residencial São Francisco Sítio do Pau Pintado contrariando os termos inicial da ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público para fins de regularização. Eis o que se requer. Solicitando para que os representantes do poder executivo municipal, poder legislativo, poder judiciário e ministério público reconsidere as conclusões que haviam sido tomadas regularizando a área nos termos do artigo 46 e seguintes da lei 11977/09 ou outra forma a ser discutida, evitando a medida mais drástica e equivocada que afronta o estado democrático de direito e todas legislações fundiárias urbanísticas existentes. Com o devido respeito, trata-se uma aberração política e jurídica e que



merece ser avaliada. Ainda há tempo para rever os erros cometidos. Pedimos, sinceramente uma nova composição com as famílias e que o processo tenha realmente uma conclusão que resolva a questão e não ao contrário. Com a Câmara especificamente a solução está mais do que indicada fixando a presente área como expansão urbana, garantindo ainda mais facilidade para regularização pretendida. Aguardamos o retorno e requerendo desde já uma audiência com vossa senhora, bem como se requer uma audiência pública sobre o caso concreto, e ainda que a prefeitura seja convocada a explicar os motivos da não regularização mesmo que considerasse juridicamente possível e ainda aprovasse moção de repúdio a demolição e de apelo para que todas as autoridades do estado brasileiro atue para regularização da área. Por fim, requer que seja feito cópia do presente protocolo a cada vereador desta casa legislativa. "Sumaré, 03 de agosto de 2016. Alexandre Tortorela e Gilmar Júnior representante das famílias". **Presidente "Welington Domingos":** Só espero que seja resolvido essa questão tão delicada destes moradores. Peço a minha assessoria que encaminhe a documentação a cada vereador. Pergunto ao primeiro secretário se a quórum existente para a continuidade dos nossos trabalhos. **1º Secretário "Marcos da Conceição":** Sim, senhor presidente". **Presidente "Welington Domingos":** Terminado a leitura das correspondências recebidas, passaremos as indicações apresentadas pelos senhores vereadores. **2º Secretário "Cláudio Meskan":** Ind. 1935 a 1938, 1999 a 2003/16 de autoria do vereador Joel Cardoso. **Ind. 11939 a 1957/16,** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Ind. 1958 a 1963, 1968/16,** de autoria do vereador Fábio Ferreira dos Santos. **Ind. 1964/16,** de autoria do vereador Heliomar Jeremias dos Anjos. **Ind. 1965 e 1966/16,** de autoria do vereador Warlei de Faria. **Ind. 1969 a 1974/16,** de autoria do vereador Marcos de Paula. **Ind. 1980 e 1981/16,** de autoria do vereador Dalmo Machado. **Ind. 1982 a 1988/16,** de autoria do vereador Dr. Champam. **Ind. 1989/16,** de autoria do vereador Henrique Stein. **Ind. 1990 a 1997/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Ind. 2004 a 2025 e 2029/16,** de autoria do vereador Josué Cardozo. "Feita a leitura senhor presidente". **Presidente "Welington Domingos":** Solicito ao primeiro secretário a leitura dos requerimentos. Enquanto ele faz a leitura eu peço ao vice-presidente que assuma os trabalhos aqui, por gentileza. **1º Secretário "Marcos da Conceição":** **Requerimento n.º 617/16,** de autoria do vereador Wellington Domingos. **Requerimento n.º 609/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Requerimento n.º 610/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Requerimento n.º 611/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Requerimento n.º 612/16** de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Requerimento n.º 613/16** de autoria do vereador Marcos da Conceição. **Requerimento n.º 614/16,** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 615/16** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 616/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli. **Requerimento n.º 618/16** de autoria do vereador Josué Cardozo, solicita informações sobre fumaça soltada pela empresa DISO no bairro Chácara Monte Alegre. **Questão de ordem do vereador "Josué Cardozo":** Eu peço a vossa excelência para que esse requerimento seja lido na íntegra". **Presidente interino "João Maioral":** Solicito a leitura. Feita a leitura o requerimento vai a votação com os demais. **1º Secretário "Marcos da Conceição":** **Requerimento n.º 619/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 620/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben". **Vereador "Décio Marmirolli":** Dando sequência aos requerimentos. **Requerimento n.º 621/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 622/16,** de autoria do vereador Dirceu Dalben. **Requerimento n.º 623/16,** de autoria do vereador Dalmo Machado. **Requerimento n.º 624/16,** de autoria do vereador Sérgio Populina. **Requerimento n.º 625/16,** de autoria do vereador Dalmo Machado. **Requerimento n.º 626/16,** de autoria do vereador Décio Marmirolli, solicitando informação sobre a falta de



manutenção das viaturas do SAMU. “Terminada a leitura dos requerimentos, senhor presidente”. **“Presidente ‘interino’ ‘João Maioral:’** Os requerimentos estão em votação. Aprovados os requerimentos por 16 votos. Passaremos agora as moções apresentadas pelos senhores vereadores. Peço ao segundo secretário que faça a leitura da moção de apelo 118/16, de autoria do vereador Fábio. **“2º Secretário ‘Cláudio Meskan:’** *Moção de Congratulação nº. 118/16*, de autoria do vereador Cícero Ceará, inserção em ata de voto de congratulação à Kelly Karina Dozzi Américo da Silva. **“Presidente interino ‘João Maioral:’** A moção está em discussão. “Com a palavra o vereador **“Cícero Ceará:”** Senhor Presidente. Senhores vereadores, Faço uso da tribuna para prestar uma singela homenagem a esta que representa uma importante figura em nossa cidade e pela sua figura também nos faz e nos traz uma significativa reflexão sobre o momento em que nós também vivenciamos as olimpíadas aqui em nosso país. A doutora Kelly Karina embora não tenha competido pela nossa cidade também já nos passa uma primeira mensagem sobre a importância do investimento em políticas públicas de incentivo à categoria de base. Todos os atletas que chegam ao pódio um dia eles foram atletas das categorias de base. E essa participação da doutora Kelly Karina, nos jogos regionais deste ano na cidade de Americana, levou-a a conquistar essa medalha que para vida de um atleta é significativo e para o mundo externo pode parecer algo fácil mais o atleta começa a sua conquista no trabalho de categoria de base, no incentivo e nas parcerias. Então a referida moção é para enaltecer a doutora Kelly Karina, não só a sua participação como atleta mais a figura que representa para a história social política da nossa cidade. Na sua figura representa a ideia de muitas pessoas da nossa cidade. Nós vivemos aqui muitos momentos de conflito em uma cidade que vai se ajustando e você faz parte deste processo de formatação, de contribuição nessa sociedade dela. Quero, aqui mencionar também como colega de profissão que é advogada e na atuação sua para a classe dos advogados nós também nos sentimos honrados pela sua atuação social, pelos seus posicionamentos e participação protagonista que você tem tido na cidade. É bem verdade que temos que lembrar também aqui que temos que ter essa preocupação como legisladores aqui discutindo hoje no parlamento sobre políticas públicas de incentivo aos diferentes seguimentos de esporte na categoria de base. Repito que a vontade é certamente é de que os atletas da cidade represente a cidade não que as outras cidades não mereçam, mas precisamos desenvolvermos uma política pública que valorize a questão do protagonismo na cidade em que o atleta reside. E aqui também quero mencionar os incentivadores, as pessoas que ajudam no patrocínio incentivando o atleta porque senão não se consegue chegar a lugar nenhum. A doutora Kelly Karina para vocês saberem ela treina em uma academia fora da cidade, embora seja próximo, aqui em Nova Odessa uma academia do Fábio Prado, que contribui nesse incentivo e no patrocínio, assim também como a Clínica de Vacinas Imuniquedes aqui de Sumaré. Então é importante e achei por bem doutora Kelly Karina em fazer esse enaltecimento da conquista porque ontem o Brasil inteiro ficou emocionado com uma das atletas que venceu, mas ninguém conhecia a história e o caminho que se seguiu até chegar ali. Muitos estão perdidos pelas dificuldades, enfim, por isso a importância de falar dos patrocinadores, dos professores, dos treinadores que são pessoas que faz parte... E o que representa uma medalha para o atleta? Representa a concretização, a consolidação de todo um trabalho de uma equipe e, acima de tudo, o atleta tem uma disciplina enquanto cidadão fruto deste trabalho de treinamento. Portanto, a referida moção é para dizer para você que a comunidade de Sumaré se sente honrada em tê-la como atleta, em tê-la como cidadã, como advogado e como pessoa. Então fica aqui as minhas...”. **“Vereador ‘Décio Marmirolli:’** Concede um aparte vereador?”. **“O orador da tribuna vereador ‘Cícero Ceará:’** Fique à



vontade”. “Aparte concedido ao vereador **“Décio Marmirolli.”** Primeiramente quero cumprimenta-lo por estar referenciando a Kelly, a nossa atleta Sumareense de uma família tradicional, uma moça que é batalhadora e gosta do que faz e quando faz, faz bem feito e é merecedora de todos nossos encômios e as medalhas está nas conquistas dela. Cumprimentar a Kelly e você pela moção e peço mais ainda, a honra de subscrever essa moção com o encaminhamento a Kelly”. “O orador da tribuna vereador **“Cícero Ceará.”** As palavras de vossa excelência enaltece ainda mais essa conquista da doutora Kelly Karina e fique à vontade para estar subscrevendo e deixo aqui esse meu sentimento”. “Aparte concedido ao vereador **“Sérgio Populina.”** Quero parabenizar a vossa excelência com essa dedicação a essa pessoa especial da cidade e quero aqui parabenizá-la e parabéns pela sua luta Kelly, e sabemos o quanto você luta para que o esporte da cidade seja mais reconhecido. Deus abençoe a tua vida, viu? “E quero assinar também se o autor autorizar.” “O orador da tribuna vereador **“Cícero Ceará.”** Está autorizado. Gostaria senhor presidente, embora não seja o protocolo da casa que a atleta viesse até aqui para apresentar a medalha como símbolo de concretização de toda uma caminhada de equipe, de patrocinadores amigos e incentivadores como forma de publicitar essa conquista para a cidade”. **“Presidente interino “João Maioral.”** Como não é regimental mais é praxe desta casa, então convido a atleta Kelly Karina para se apresentar. Antes de colocar em votação, eu solicito ao presidente que assuma a sua cadeira”. **“Presidente “Wellington Domingos.”** A moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. Está aprovada. Peço ao primeiro secretário que faça a leitura da moção de congratulação nº. 119/16. **“1º Secretário “Marcos da Conceição.”** *Moção de Congratulação nº. 119/16*, de autoria do vereador Dr. Rubens Champam, inserção em ata de voto de congratulação ao Clube Atlético Clube”. **“Presidente “Wellington Domingos.”** A moção está em discussão. “Com a palavra o vereador **“Dr. Champam.”** A moção está em discussão. “Com a palavra o vereador **“Dr. Champam.”** Senhor Presidente. Nobres vereadores e público presente. É com grande satisfação presidente que venho fazer essa congratulação ao Sumaré Atlético Clube. Estive sábado no centro esportivo assistindo alguns jogos dos meninos sub-15, sub-17 e conversando lá com algumas pessoas, inclusive com o Presidente Jaime Amanso, doutor Adenilson que frequenta lá, que ajuda na parte jurídica e pude ver senhor presidente o bom trabalho desempenhado por aquelas pessoas. Conversando com alguns pais lá, senhor presidente e eles dizendo: olha, ainda bem que nós temos aqui um clube como esse como o Sumaré Atlético Clube. Nós temos uma pessoa que nem o senhor Jaime, que nem o doutor Adenilson, que nos ajuda beneficiando, trazendo essa meninada pra lá, levando o nome de Sumaré em outras cidades. Isso dentro de um profissionalismo, encaminhando essa meninada, esses jovens procurando tirá-los do caminho da droga, da criminalidade fazendo com que Sumaré seja bem vista e bem representada lá fora. Então, eu quero aqui...”. “Vereador **“Marcos da Conceição.”** O senhor me concede um aparte?”. “O orador da tribuna vereador **“Dr. Champam.”** Com certeza, vereador”. “Aparte concedido ao vereador **“Marcos da Conceição.”** Eu quero parabenizar pela moção e dizer que eu acompanhei um pouco, estou acompanhando um pouco do trabalho do senhor Jaime presidente do Sumaré Atlético Clube, e um dos treinamentos eu estive presente aqui no acampamento Batista, e justamente no dia que eu fui, inclusive fui levar um dois meninos do Jardim Maria Antônia para fazer um teste e, nesse dia, tivemos a presença do jogador Edimar o craque Edimar que disputou pelo Guarani, pelo Corinthians e assim como o Cícero fez referências as categorias de base, ele começou no Gama no Brasilense lá no Distrito Federal em Brasília e veio chegar na seleção brasileira. Então a importância das categorias de base e pelo trabalho desenvolvido no Sumaré Atlético Clube. E lá ele fez uma excelente palestra para



a juventude dizendo que todos que estão ali, nem todos vão chegar mais todos tem que sonhar em chegar porque o caminho é difícil, é árduo mais ele fez uma excelente palestra lá com os meninos. Então parabéns pela moção e Sumaré Atlético Clube para dar uma alegria para o nosso município nessa questão esportiva, porque estava precisando. "Parabéns". "O orador da tribuna vereador **Dr. Champam:**" É muito importante porque quando se tem uma palestra de um profissional seja de qual área for, no caso em tela o profissional de futebol, ex-profissional e isso o jovem se espelha naquela pessoa como pessoa, como homem e não só como futebol porque o futebol nem todos vão chegar como vossa excelência disso, porém acaba se espelhando fazendo com que ele queira seguir aquele caminho de ser um homem honesto, bom e que vem aí criar família, ter família e ser um homem de bem. Então, eu quero aqui parabenizar o Márcio, o doutor Adenilson, o Jaime, todos os dirigentes do Sumaré e sejam bem-vindos aqui e gostaria até que ficasse em pé para que conhecessem o doutor Adenilson e o Jaime acho que todos conhecem. Parabéns mais uma vez pelo trabalho que vocês vem desempenhando e levando o nome de Sumaré em todos os municípios que vocês levam essa menina para disputar. "Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** A moção está em discussão. Não havendo oradores, em votação. Quero nesse momento sendo aprovada a moção. **Questão de ordem do vereador "Dr. Champam:"** Eu sei que não é regimental e como foi congratulada aqui a doutora Kelly Karina, também gostaria que chamasse o Jaime, o doutor Adenilson e o pessoal do Sumaré Atlético Clube". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu peço a presença de vocês aqui. **Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:"** Não sei, mas o autor já deve ter autorizado como não estava aqui, peço autorização para assinar a moção conjuntamente". **Vereador "Dr. Champam:"** Está autorizado a vossa excelência e aos demais vereadores desta casa". **Vereador "Dirceu Dalben:"** Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Temos que realmente valorizar as pessoas que estão diante de um trabalho e levando o nome da nossa cidade. Parabéns Jaimão conhecido dessa cidade pelo trabalho que faz com a juventude e acreditando daqui sair profissionais. A moção está aprovada. Solicito ao terceiro secretário AD HOC Décio Marmirolli, que faça a leitura da moção de apelo 120/16. **Vereador "Décio Marmirolli:"** *Moção de Apelo n.º 120/16*, de autoria do vereador Décio Marmirolli, apelo a senhora prefeita municipal". **Presidente "Wellington Domingos:"** Está em discussão a moção. "Com a palavra o vereador **Dirceu Dalben:**" Senhor Presidente, Senhores vereadores. A semana passada nós estivemos aqui nessa tribuna e apresentamos também a essa casa questionando também o governo da falta de repasse das escolas do PROEB. Hoje, voltando usando de outra ferramenta de uma forma de sensibilizar o governo municipal a fazer os repasses dos recursos às escolas conveniadas do PROEB, pela grande razão presidente: essas escolas que atenda aproximadamente quatro mil, quatro mil e quinhentas crianças, são cinquenta e nove escolas que estão a sessenta dias sem receber o repasse de cada criança. Isso, está comprometendo a vida da escola, comprometendo o bom andamento da escola e das crianças, comprometendo a vida dos proprietários que eles estão, vamos falar eles estão desesperados, presidente. Já usaram de tanto quanto recurso próprio existente para atender as crianças que são de responsabilidade do governo municipal. Esse não repasse pode causar a paralização de cinquenta e nove escolas, vereador Meskan. São quatro mil crianças que não vão ser atendidas pela escola. São quatro mil famílias que vão ser prejudicadas por essa escolas por falta de repasse. E, hoje, eu tive uma informação que a prefeitura convocou todas as escolas para um reunião e passem senhores: o resultado final desta reunião, para que os proprietários ligassem para a secretaria de educação dia dezessete pra ver a probabilidade ou quando seria feito o repasse. Quer dizer, nem para o dia dezessete eles tem esperança de receber os repasses da



prefeitura. Dirceu Dalben, vossa excelência que já foi prefeito e sabe o quanto é importante a manutenção de uma escola, sabe o quanto é importante uma criança dentro de um escola e o que tem que ser feito? Viabilizar o tudo possível de atender essas escolas, elas estão prestando serviço para o município e o município está atendendo as famílias com a compra dessas vagas aí, só que não adianta eles fazerem isso daí senão tem o repasse pra manutenção dessas escolas. É de suma importância. O Geraldo Medeiros está apresentando hoje um projeto de lei aqui que é mais ou menos o meu pensamento. Isso é válido, é constitucional e temos que aprovar porque é a única forma de fazer o governo andar no trilho em cima de lei, apesar que não atende muito lei mais nós temos que fazer. A proposta do dia vinte ao dia cinco todo recurso que entrar se destina a pagamento de funcionários, a pagamento do PROEB, saúde que é o mais importante, estratégica. No dia cinco ou dia vinte, vereador Dirceu você destina tudo que entrar a fornecedor. Isso aí chama-se gestão, isso aí chama-se planejamento e não se tem. E a administração ela é pautada pelo princípios da eficiência do planejamento, da eficiência, da moralidade mais nada disso eles levam em consideração e com um agravante ainda, essa reunião de hoje eu fique sabendo que houve ameaças aos proprietários de escolas. Ameaçaram tirar aluno, ameaçaram que o ano que vem quando tem que fazer a alteração, novo contrato não são atendidos; então essas ameaças eu falo sempre: a era do coronelismo acabou faz tempo. Nós estamos engatinhando num processo democrático gente. O que fizeram com os proprietários de escolas hoje é digno de cadeia, vamos falar. "Sou todo ouvido". "Aparte concedido ao vereador **Joel Cardoso da Luz:**" Sexta-feira passada me parece que foi feito um repasse por conta do pessoal ter vindo aqui, acho que estava dois meses acho que pagou uma parte, não sei se é verdade isso. E a questão do valor, faz mais de três anos que não tem um reajuste, é os trezentos e oitenta e sete e não teve nenhum reajuste nessas bolsas". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" É um valor irrisório para cuidar de uma criança doze horas por dia". "Vereador **Joel Cardoso da Luz:**" Paulínia acho que é quinhentos e cinquenta ou seiscentos reais o repasse a cada aluno e aqui é trezentos e oitenta e sete". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" Agora cuidar de criança é uma tarefa de suma importância e o governo ele tem que se dedicar em suma para atender as crianças, porque é o futuro da nação isso aí. Educação é a prioridade de tudo. E se banalizar a educação nós não vamos ter grandes homens, formação adequada para conduzir essa pátria aqui". "Vereador **Joel Cardoso da Luz:**" Vereador Décio, tem alguns proprietários de escolas que estão fazendo empréstimo para poder, honrar com seus funcionários e seus...". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" Vendendo carro, refinanciando é um absurdo gente. Caiu a arrecadação Henrique do Paraíso? Caiu quanto? Dez? Vinte por cento? É irrisório o que caiu porque quando nós convocamos o secretário de finanças aqui, nós observamos e ele falou e tem gravação aí que houve superávit em tudo. Superávit nas receitas próprias, na receita das parcelas do governo federal, do governo estadual. "Sou todo ouvido". "Aparte concedido ao vereador **Henrique Stein:**" Lembrando ainda que no primeiro trimestre do ano de dois mil e dezesseis ainda a prefeitura conta com um orçamento extraordinário que é a questão das parcelas da concessão do DAE. Então também tem o recurso extraordinário que englobou aí no orçamento geral do município. Então, por mais que esteja vivendo uma crise econômica, o recurso extraordinário balanceou a receita o qual a queda não foi tão grande como outros municípios da região que honra aí com todas as ações". "O orador da tribuna vereador **Décio Marmirolli:**" Muito bem lembrado, tem noventa e dois milhões da Odebrecht e cadê esse dinheiro? Onde está esse dinheiro? Noventa e dois milhões da Odebrecht se faz o equilíbrio financeiro você não precisa atrasar salário, não precisa deixar de pagar escola, não tem que deixar a saúde na situação que está. Tem dinheiro, A Odebrecht tem que falar a



Odebrecht temos que discutir diuturnamente aqui porque o maior câncer de Sumaré foi instalado aqui, que se chama Odebrecht. Era o que tinha a expor e mais uma vez pedir e implorar um apelo a prefeita para que atenda os proprietários das escolas para que as nossas crianças não sejam penalizadas com a paralização das escolas, não seja penalizada com o processo educacional. "É o que tinha que expor senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Continua em discussão. "Com a palavra o vereador **"Dirceu Dalben:"** Senhor presidente. Senhores vereadores. Em primeiro lugar sempre agradecendo Deus pela vida, pela saúde e permitindo estarmos aqui nesta noite nessa sessão. Cheguei um pouco atrasado por motivos justificáveis. Mas, não poderia deixar de subir aqui e também tecer alguns comentários sobre essa moção muito bem elaborada pelo vereador Décio Marmirolli, assim como todas as demais peças que ele já elaborou aqui como requerimentos, projetos muito bem elaborados. Na sessão de hoje foi aprovado também um requerimento de número seiscentos e vinte de minha autoria e de demais vereadores que assinaram, o presidente da casa acho que o próprio Décio usou aqui na minha ausência que reforça o pedido de informações do requerimento anterior do vereador Décio Marmirolli, e também com essa moção vem reforçar ainda mais todas essas atitudes que a Câmara Municipal, que os vereadores estão fazendo. Às vezes um ou outro da população menos avisado, que não participa da Câmara Municipal, das sessões eles nivelam a casa de leis, os vereadores todos no mesmo nível, mas quero afirmar aqui que tem vereador trabalhando, tem vereador lutando, tem vereador enfrentando a dificuldade, enfrentando o poder econômico, enfrentando o poder político para fazer de Sumaré uma cidade melhor pra se viver com qualidade de vida e justiça social. E quero aqui aproveitar a presença do Presidente do Sindicato o Sandro Barbosa, o diretor jurídico doutor Roberto aqui presentes, e diretores sejam todos contemplados: Zé Carlos, Silmar, Paulo na pessoa do presidente. Que é o mesmo assunto posso falar com tranquilidade que é a falta de pagamento que é questão dos servidores públicos, além de não terem direito a receber o salário de forma legal, da forma da lei, não se tem um planejamento, não se tem um diálogo. E agora, em pleno século vinte e um, vereador Décio Marmirolli, nós estamos vivendo em Sumaré uma ditadura onde uma prefeita que se acha a dona da cidade se julga no direito de proibir trabalhador de fazer assembleia para decidir o seu destino e onde está o direito? Onde está a nossa constituição? Todos tem o direito a reunião, todos têm direito a assembleia. Existe um sindicato eleito constituído legalmente, que representa os trabalhadores, que representa o servidor público e muito me admira a justiça conceder uma liminar proibindo o trabalhador de fazer uma assembleia. Mas acredito que o advogado do sindicato capacitado que é já está montando os remédios jurídicos para caçar essa liminar e pelo menos o direito do trabalhador se indignar ele tem que ter esse direito. Nobre presidente, nobres vereadores não vi, não vi nenhum bloqueio, nenhum sequestro de verbas substanciais da prefeitura que pudesse impedir dela fazer o pagamento e o planejamento dos salários dos servidores. E nem vi nenhuma obra vultuosa que pudesse ter envolvido tantos recursos da prefeitura para inviabilizar ou atrasar pagamento dos servidores. Aqui em frente, senhores vereadores, aqui em frente na praça tem uma escola em construção e já vai fazer o quarto aniversário daqui a pouco e não se dá conta de concluir uma pequena reforma. O Reino da Garotada, aqui em frente ao Fórum, em frente à prefeitura praticamente e eu acho que a prefeita não passa ali. Uma obra simples e a educação tem a reserva legal e tem que ser aplicada no ensino e é recurso que vem. Agora, a questão das escolinhas vereadores, vereador Décio que elaborou a moção, olha o risco que a cidade corre. Olha o risco que a gestão corre. Imagina senhores vereadores esses donos de escolas, mantenedores de escolas sem receber e verba defasada, e se eles não consegue mais manter a escola aberta? Perdem essas crianças e traz aqui



na porta da prefeitura. A partir de agora senhora prefeita nós não temos mais condições de cumprir o contrato porque a senhora mesmo rompeu o contrato ao atrasar, ao não pagar e não cumprir com a sua obrigação. Construa escolas, contrate profissionais e vai atender essa quantidade de crianças do dia pra noite. Vereador Ulisses, essas escolas, esse projeto PRONURB, ele está ajudando muito a prefeitura, muito a administração porquê... PROEB, desculpe PRONURB é a dívida que tem ainda de Hortolândia quando Sumaré ainda não era emancipado. O PROEB está ajudando muito a prefeitura porque se dependêssemos dessa gestão travada que não consegue reformar uma escola, não consegue fazer uma sala de aula nova, male má reforma, se tivesse que atender toda essa quantidade de crianças, não teria capacidade, não teria funcionários, não teria equipamentos, não teria nem merenda para servir porque daqui a pouco vai parar de servir merenda por que a dívida da merenda vereador Henrique vai ter dificuldade o ano que vem o próximo gestor para negociar porque é astronômica Décio Marmirolli e vereadores. Daqui a pouco, daqui a pouco não duvido que vem aí informação que vai começar também faltar merenda no prato das crianças. É um absurdo, é uma falta de planejamento, falta de gestão, falta de capacidade e não haveria necessidade do vereador Geraldo com muita sabedoria e eu até dei os parabéns e fiz questão de assinar o projeto junto com ele, de bolar um projeto, elaborar um projeto mais uma ferramenta para o sindicato, para os servidores e para a Câmara fiscalizar. Apesar vereador Geraldo desobedecer lei essa atual gestão ela é craque nisso. Mas nós vamos aprovar se tivermos votos suficientes e é mais um ferramenta, ensinar o b a bá: do dia tal ao dia tal; igual a uma mãe de família, um pai de família onde você recebe o salário você tem que reservar, você tem que pagar a sua colaboradora que ajuda a cuidar do seu filho, que ajuda a limpar a sua casa, a conta de água, a conta de luz, fazer a compra da casa, reservar o dinheirinho para o remédio e o que sobrar vamos gastar no supérfluo. E é isso que o projeto de lei do vereador Geraldo faz, ensina a prefeita a administrar uma casa. Olha prefeita do dia tal ao dia tal, a senhora não pode ficar gastando com publicidade, com propaganda, com as coisinhas aí não a senhora tem que economizar pra poder no dia tal, pagar a folha de pagamento, está aqui é claro, é só fazer isso. Esse projeto de lei vai ser uma cartilha para os assessores e a prefeita procurar daqui em diante acertarem e não deixarem os servidores em situação mais difícil. Se houvesse algo causado por enfortido sem planejamento, de repente um sequestro total do dinheiro da prefeitura no dia do pagamento, precatórios não pagos e hoje não tem mais isso porque os precatórios já foram todos negociados e parcelados é só ver. Ah, o FPM ficou bloqueado e porque ficou bloqueado o FPM? Olha o FPM é dos menores repasse do município o maior é o CPMF e a própria arrecadação do ISS. O FPM foi bloqueado por quê? Porque deixou de pagar obrigações contratuais e se tivesse pago não teria deixado de receber o FPM. Mas estou aqui e peço ao autor da moção autorização para assinar junto e reforço o importante é aprovar o projeto que mais tarde se conseguirmos a urgência especial ser aprovado nessa casa. "Muito obrigado, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos":** A moção está em discussão. "Com a palavra o vereador **"Dito Lustosa":** Senhor presidente. Senhores vereadores. Eu estou vindo nessa tribuna não para defender a prefeita mais sim para falar da situação que nós estamos passando nesse país. Assim que cheguei aqui na sessão, o próprio vereador Décio Marmirolli estava dizendo pra mim que a situação do município estava difícil, que agora esse resto de ano e o ano que vem não vai ter dinheiro vai ter que mandar servidores públicos embora. Agora mesmo ele estava falando isso pra mim. E agora os trabalhadores que estão aí presentes, pessoal que estão aí assistindo aqui. Que situação que está aqui? O Décio, o nobre vereador Décio faz uma moção para pagar as escolas e o vereador Geraldo Medeiros faz um outro projeto para congelar o pagamento de



PROEB, de remédio porque vocês sabem que o remédio que vem hoje para a cidade tem que fazer a nota e pagar adianta para o remédio chegar até o município. Tem outra situação como que vai pagar o PROEB se vai congelar o pagamento até junta vinte e dois milhões para pagar a folha de pagamento, Sabemos nós que essa situação no município vocês vê em Americana cidade vizinha que não está pagando, está pagando parcelado, porque tem que pagar o remédio, tem que pagar o PROEB, tem que pagar vários fornecedores. Se você nobre vereador Geraldo Medeiros, tivesse uma empresa trabalhando para a prefeitura, você gostaria que congelasse o pagamento e não pagasse todos os... Como é que pode fazer isso? Então não estou aqui defendendo a prefeita, estou dizendo a verdade porque estão usando manobra política. Aqui tem três frentes política que vai decidir a cidade. Não estou aqui defendendo prefeita não, estamos defendendo a situação que estamos passando na cidade, no nosso município. Nós temos aqui três frentes políticas, cinco para disputar a eleição e agora querendo manobrar os trabalhadores, manobrando empresa. Então tá bom vocês vão ver até o final do ano a situação no nosso município. Vocês vão ver o ano que vem a situação do município. Vocês vão ver o ano que vem como vai ficar a nossa cidade. Então nós temos que ter cuidado com o que nós estamos fazendo aqui hoje porque pode ter destas três frentes um ganhar a eleição e depois passar a mesma situação. Então vamos começar a fazer a coisa certa e não vamos usar trabalhadores, não vamos usar ninguém, vamos fazer as coisas trabalhando certo para o nosso município. Não estou contra trabalhador, não estou contra ninguém, eu só estou dizendo aqui a situação. Olha, vou ter falar pra vocês aqui a saúde...". **"Presidente Wellington Domingos:"** Vereador Benedito por gentileza só um instante, por favor. Aqui é o seguinte o vereador está usando a tribuna e eu peço respeito por ele. "Por gentileza, pode continuar com o seu discurso". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Quero falar pra vocês que na gestão passada ficou quase quatorze milhões de dívidas pra saúde e hoje a prefeita ela paga uma parte da dívida e a outra ela tem que comprar o remédio e pagar à vista porque senão não tem remédio na cidade". "Vereador **"Ronaldo Mendes:"** Um aparte vereador?". "O orador da tribuna vereador **"Dito Lustosa:"** Não. Na hora oportuna o senhor fala. Tem a outra situação, como que não vai pagar fornecedor? Remédio, PROEB, vai congelar o pagamento dessas empresas. Como que vamos ficar? A cidade vai parar? A cidade vai parar? Trabalhadores eu falo, essas cidades vizinhas não está pagando e nós temos que ter cuidado com o que nós estamos fazendo aqui, nós somos homens de responsabilidade; nós estamos aqui disputando eleição e o ano que vem vocês vão vir aqui reclamar da mesma forma porque vai acontecer o que está acontecendo agora e vai acontecer até o final do ano e vai acontecer o ano que vem. Essa situação, essa crise no país está crescendo dia a dia. Então nós temos que ter cuidado com o que nós estamos fazendo aqui porque nós somos políticos de responsabilidade. Nós não podemos ficar criticando só a prefeita pela situação. Você acha que a prefeita sendo prefeita num ano eleitoral ela não queria estar quitando pagamentos, pagando PROEB, pagando tudo certinho? Ela tá enfiando dinheiro no bolso? Eu não estou defendendo prefeita, eu estou falando a verdade a verdade tem que ser dita nessa tribuna não podemos fazer politicagem aqui. Não podemos fazer manobra com os trabalhadores. Não podemos fazer manobra com as empresas. E as vezes... Não é manobra porque eu não pago pra ninguém. Eu sou um vereador que estou aqui há dois mandatos e sei as dificuldades da prefeita. Eu sei a dificuldade de vocês que está passando ai. Não sou contra trabalhador não porque também sou trabalhador. Estou a favor sim e se tivesse dinheiro estaria pagando em dia. Qual é o prefeito que não quer pagar em dia no ano eleitoral? Fala pra mim. Então, olha senhor vereador a gente se preocupa sim porque nós estamos aqui no ano eleitoral e não podemos usar o povo com manobra política fazendo promessa, fazendo requerimentos.



fazendo projetos inconstitucional porque agora é hora que não podemos fazer isso. Então, eu vim aqui porque a gente fica ouvindo conversinhas, papo furado que pra mim, olha eu fico até envergonhado porque está disputando eleição e usando vocês e vocês ainda vem aqui e fica batendo palma? Coisas que não vai acontecer porque não tem dinheiro para pagar. Pode vir aqui todo dia, toda hora e vai ser aos poucos, vai ter que catar moedinha pra pagar o salário. Vai catar moedinha para pagar fornecedores. Vai catar moedinha pra pagar PROEB. E não adianta ficar batendo na porta porque nós não paga, não é vereador que paga salário de ninguém é a prefeita e senão tem arrecadação como que vai pagar? Vocês acham que um prefeito que está na gestão disputando uma eleição não queria pagar? Um por um, pagar PROEB em dia pagar trabalhador em dia, dar aumento em dia. Agora ficasse falando e falando coisa aqui; espero que alguns destes que estão aqui o ano que vem esteja no governo pra depois passar o que está passando hoje porque está muito próximo as eleições, está faltando dois meses, dois meses e pouco e o ano que vem estão aqui e aí eu quero ver se vão cumprir o que estão falando aqui. "Muito obrigado, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos:"** Eu peço que a plateia não se manifeste, por gentileza. A moção continua em discussão. Eu peço aos senhores vereadores que quando for para pedir a questão tem o microfone a frente porque eu não consigo no momento olhar para todos, então por gentileza se comunica. "Com a palavra o vereador **Geraldo Medeiros da Silva:**" Senhor Presidente. Senhores vereadores e público aqui presente. Não poderia deixar de fazer uso aqui desta tribuna, uma vez que fui citado pelo vereador Dito Lustosa. Nós é de conhecimento de todos que esse país ele passa por uma situação um tanto quanto complicada. Esse país está vivenciando uma crise, mas nós sabemos que a grande maioria dos municípios está honrado com a suas obrigações, principalmente com o seu funcionalismo porque uma administração que ela não honra com o funcionalismo, ela não honra com mais nada. Nada. Aonde o nobre vereador teve a infelicidade enquanto um vem e pede pagamento para o PROEB e outro vem e quer barrar pagamento de PROEB. Nobre vereador precisa ler o projeto. As escolinhas são prestadoras de serviços, aliás, que quebra muito o galho dessa prefeitura estas escolinhas atendem as nossas crianças e quebra muito o galho dessa prefeitura. Primeiro, não são remunerados adequadamente. Segundo, essa prefeita ela não tem o mínimo de respeito nem com as pessoas que cuidam das crianças aqui deste município, porque se tivesse ao invés dela suplementar através de decreto três milhões e meio para pintar praça, pra recapte na cidade e deixar nossas crianças correndo o risco de ficar fora de uma sala de aula eu pra mim isso é irresponsabilidade. E o nosso projeto ele não fala de prestador de serviço. Essas escolinhas são prestadores de serviço e não fornecedores da prefeitura. Portanto, nobre vereador lê o projeto pra não falar besteira aqui nessa tribuna. E esse projeto nós protocolamos na intenção de ajudar a prefeita por que se ele não tem a mentalidade para administrar essa cidade, o que esse poder legislativo está fazendo é tentando ajudá-la a administrar essa cidade. Pelo menos essa é a nossa intenção e para ela administrar essa cidade, primeiro ela tem que olhar os funcionários públicos desta cidade porque sem eles jamais ela administra nem a casa dela, nem a casa dela ela consegue administrar. É por isso, que nós protocolamos esse projeto e vários vereadores assinaram esse projeto com a gente e eu aproveito nesse momento para pedir o voto de todos os vereadores e está aberto para que todos os vereadores possam assinar esse projeto e mandar para a prefeita para quem sabe dar uma luz pra ela pagar esses funcionários que está sofrendo tanto, que está sofrendo muito nas mãos desta prefeita. Agora, não é a crise porque gastar dinheiro com contrato sem licitação, gastou e muito. Gastar dinheiro para pintar pracinha no ano eleitoral, está gastando também e muito. Estão maquiando a cidade e gastar dinheiro para maquiagem a cidade, está gastando. Agora, dinheiro para o funcionalismo



não tem. Dinheiro para pagar quem cuida das nossas crianças não tem. Isso, é impossível de continuar acontecendo. Eu chamo isso de incompetência administrativa porque é uma administração que não tem planejamento pra uma cidade de duzentos e sessenta mil habitantes. Então, nobre vereador ajude a sua prefeita aprovando esse projeto e mandando pra ela e quem sabe dá uma luz pra ela pra que ela não enfrente essa situação que está enfrentando do sindicato ter que colocar um trio elétrico na porta da prefeitura muitas vezes atrapalhando o próprio trabalho dela por quê? Porque ela não cumpre com as obrigações dela. Agora, não sei também se ela trabalha ali, né? Também não sei se ela trabalha ali. Agora, e entrar com liminar para que os trabalhadores não faça assembleia. Puxa vida, parece que ditadura militar voltou, né? Parece que voltou a ditadura militar e pior que tem alguns juizes que dá ainda uma liminar nesse sentido. Mas certamente essa liminar será cassada e os trabalhadores vai exercer o direito deles na porta dessa prefeitura enquanto ela não resolver essa situação e ela não resolve porque ela não quer porque se quisesse, se tivesse planejamento para essa cidade certamente não estaria vivenciando esses problemas e causando problema nas costas dos funcionários públicos, causando problema em cima dos proprietários de escolinha do PROEB e causando problema certamente se essa situação continuar assim, vai causar problema para as nossas crianças. Cadê a sensibilidade dessa mulher que ela pregou tanto na campanha de que tem que votar porque a mulher é sensível e eu sei que a mulher é sensível sim, menos ela porque ela não sensibilidade nenhuma por que quem manda é o marido dela que acabou com essa cidade; é o marido dela que continua mandando e mais meia dúzia de indicados por ela. Então, aproveito o momento para pedir o voto de toda casa e deixar o projeto à disposição de todos os nobres vereadores que quiserem resolver tanto o problema do PROEB quanto os problema dos funcionários. "É isso que gostaria de deixar aqui pra vocês". **"Presidente Welington Domingos:"** A moção continua em discussão. Eu peço a gentileza que a plateia não se manifeste. "Com a palavra o vereador **Marcos de Paula:**" Senhor Presidente. Nobres pares. Eu gostaria senhor presidente, primeiro nós estamos discutindo a moção que fala sobre o PROEB, então o orador da tribuna ele tem que se ater a discussão. Estamos discutindo a moção e aí vem falar do projeto e vossa excelência sabe como conduzir essa casa como tão bem vem conduzindo, mas hoje eu estou estranhando a atitude de vossa excelência que tanto de admiro. Gostaria, senhor presidente de falar um pouco do PROEB. Gostaria de cumprimentar mais uma vez meu colega da casa Joel Cardoso da Luz, pela iniciativa do projeto dos PROEBs, que tão bem vem servindo a nossa cidade. Posso observar as dificuldades que o governo passa. Posso observar a quantia irrisória que se paga ao PROEB, mas hoje pela manhã quem tem a memória boa ouviu no Bom Dia São Paulo, ouviu no Bom Dia Brasil que a incompetência do governo estadual concernentes a creches chega a quase três mil creches a defasagem de creche no estado de São Paulo. Agora nós estamos falando de um paliativo. Nós estamos falando de um esforço que os municípios estão fazendo. São Paulo é locomotiva que puxa esse país. Cinquenta e quatro por cento do que se arrecada no Brasil é produzido no estado de São Paulo, então não se justifica um governo incompetente do PSDB o qual o vice governador é do PSB, mas aqui não estou vendo a bandeira partidária aqui estou vendo a incompetência de um governo que deixa as crianças ao léu e que recai nas costas do município a responsabilidade. Agora, eu lamento também que a moção de apelo é de um companheiro que outrora era do PSDB e que hoje está no PSB. Eu lamento porque só não enxerga quem não quer, sabe que o governador é incompetente e nós estamos atravessando um momento em que o fundo de participação dos municípios é irrisória e os governos colocando responsabilidade nas costas dos municípios; na incompetência do governo estadual e federal e eu repito: nasce guarda municipal. Nasce PROEB que é creche conveniada



e por quê? Porque o governo de um estado rico que arrecada cinquenta e quatro por cento do que produz o país, não consegue dar uma educação de qualidade e o município para amparar as suas crianças tem que conveniar. Lança-se o convênio para poder socorrer malemá mais está socorrendo. Paga-se pouco também na verdade eu também concordo, mas nós estamos vivendo uma crise que não é só em Sumaré. Não é só a nossa cidade, não é só Sumaré o Brasil está em crise. Cai a arrecadação, cai as vendas, o comércio geme, a indústria padece e não se arrecada e não vem também para o município. Agora, em período eleitoral nós queremos que Sumaré tem que ser o exemplo, que Sumaré faça milagre. Eu quero respeitar aqui as cores das bandeiras de cada partido que é tão bem representada nessa casa. Eu quero respeitar aqui, mas eu não quero que nenhum dos nobres colegas que com coragem colocaram os nomes para disputar as próximas eleições, eu não quero servir de palanque para nenhum deles. Eu acho que cada um sabe aonde é que está o voto. Cada um sabe aonde é que está o problema. Agora, tudo isso nós temos que ir lá na casa do cidadão, na casa do morador e falar pra ele. Agora os vinte um parlamentares que aqui se reúnem para prestar o seu trabalho com dignidade, com respeito não merece ser tratado dessa forma. Eu acho que eu nunca faltei com respeito com nenhum dos nobres pares e também agora eu exijo respeito porque palavras é fácil falar aqui, mas existe parlamentar que já esteve no executivo senão como chefe do executivo estava no governo e governo que eu defendi aqui. E falar do funcionalismo não existe um prefeito que fez tanto para o funcionalismo quanto o prefeito Bacchim, e mesmo assim foi incompreendido no final do seu mandato com uma greve covarde, ou estou mentindo? E votaram no Bacchim? Não votaram no Bacchim, votaram na Cristina. Então, eu, Marcos de Paula, vereador desta casa de quatro mandatos, eu acredito, eu acredito é que essa casa... É o que vocês estão precisando de uma pregação mesmo. Mas senhor presidente...". **"Presidente Wellington Domingos:"** Eu peço a plateia que não se manifeste, por gentileza. "Pode continuar o discurso de vossa excelência". "O orador da tribuna vereador **Marcos de Paula:**" Eu lamento porque a casa da gente é um lugar tão aconchegante, tão bom e pessoas se presta ao serviço de algumas pessoas que querem usar como massa de manobra, senhor presidente e que a maioria deles tem vínculo políticos com alguns e sai de casa para vir vaiar quem quer trabalhar e está trabalhando sério. Agora, senhor presidente... Quem comprou cafeteira não fui eu. Não sou eu quem comprou cafeteira, não sou ordenador de despesa. Então você fala pra quem comprou tenha a coragem encontra ele no corredor e fala pra ele. Deixa de ser covarde. Você é tão ignorante que compra de cafeteira não passa por aqui, isso é ato administrativo ignorante. Senhor presidente...". **"Presidente Wellington Domingos:"** Eu peço que vossa excelência continue o discurso de vossa excelência". "O orador da tribuna vereador **Marcos de Paula:**" Agora, eu quero lamentar e respeito quem dá respeito recebe respeito, e quem não tem respeito não merece respeito. Senhor presidente, nós estamos discutindo o projeto. Artigo cinquenta e nove da Lei Orgânica, inciso segundo, eu já disse que não vou enganar servidor. Eu não vou querer usar servidor como massa de manobra aqui não. Pega a Lei Orgânica os servidores que duvidarem do que estou falando. É o artigo cinquenta e nove da lei orgânica é inconstitucional. Vai enganar vocês. Vocês querem ser enganado? Querem ser enganado? Tá ali a lei orgânica para quem quiser ver: é inconstitucional. É inconcebível, isso é ato do poder executivo ordenação de despesa e organização de funcionário, é ato privativo do poder executivo. E eu não vou enganar o povo porque é período eleitoral jamais. Defendi aqui o Bacchim, defendi aqui Dirceu Dalben, defendo todos aqueles que pautam pela sinceridade e pelo respeito. Então, eu acho que essa casa, que nós - já vou encerrar senhor presidente-, que essa casa não pode se dar ao luxo de usar o povo, de enganar o povo e eu quero dizer para vocês olhando nos olhos que jamais vou enganar



vocês, jamais; vocês nunca vai ver eu trazer gente aqui para me aplaudir porque eu gosto de falar a verdade e a verdade doe na verdade, ela doe mais eu tenho que falar: artigo cinquenta e nove, inciso segundo. Eu não posso votar esse projeto, essa casa não pode é uma irresponsabilidade votar um projeto dessa natureza aqui, para tentar agradar e eu não vou fazer isso. "Muito obrigado, senhor presidente". **Presidente "Wellington Domingos":** Só quero justificar a vossa excelência que da maneira que foi expressado, a vossa excelência me pediu um conforto em relação a minha fala sobre observação do manifesto que a moção fala sobre o PROEB. Então a gente acaba ouvindo também da vossa excelência a respeito também do projeto de lei que ainda vai ser discutido. Então vereador Décio, vereador... Só um instantinho só vossa excelência. Então vereador Décio também ele comentou, o vereador Bendito Lustosa comentou, vereador Geraldo Medeiros, vossa excelência Dirceu comentou, vossa excelência também comentou, e eu peço a compreensão dos senhores porque todos nós somos conhecedores desta casa de leis, então não tem a necessidade e só pautar com todo respeito. Eu sou grato a todos vocês. "Vereador **Marcos de Paula:**" Eu dispense o meu comentário e vossa excelência explicou e só usei porque todos usaram. "Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos":** A moção está em discussão. Não havendo mais oradores, em votação. **Questão de ordem do vereador "Henrique Stein:** Eu queria pedir autorização ao autor desta moção de apelo para estar subscrevendo juntamente com o vereador para criar mais corpo e força nessa moção". "Vereador **Décio Marmirolli:**" Ela está aberta a todos parlamentar que queira subscrevê-la e é importante que todos subscrevem realmente a moção de apelo e que a prefeita possa atender os proprietários do PROEB". **Presidente "Wellington Domingos:** Eu peço a minha jurídica doutora Graziela, que se direcione a moça e explica pra ela como que é o regimento da casa e se ela se manifestar ela tem que se inscrever. Por gentileza chame ela até a sala e explique de como forma funciona o nosso regimento. Senhores vereadores por gentileza seus votos. Está aprovada a moção. **Questão de ordem do vereador "Dirceu Dalben:** Quero aqui justificar meu voto favorável por entender que a moção é justa, e com relação ao teor da moção ela com relação a pagamentos e com relação a pagamento a gente vê a necessidade de relatar alguns fatos. E também quero aqui senhor presidente deixar o meu testemunho aqui que não fui procurado por ninguém e também não procurei ninguém para vir até a casa de leis, até porque essa casa aqui é do povo, é livre, é pública e todos que queiram participar ninguém pode impedir, só vossa excelência em casos extremos quando o regimento determina. Isso, quero deixar aqui bem claro que é o posicionamento do Dirceu Dalben". **Presidente "Wellington Domingos:** Terminado as moções pergunto se há vereador inscrito?". **1º Secretário "Marcos da Conceição:** Sim, vereador Décio". "Com a palavra o vereador **Décio Marmirolli:** Senhor Presidente. Senhores vereadores. Faço uso da tribuna para citar duas situações que está ocorrendo na cidade Sumaré. Uma até com a conveniência dessa casa de leis, assim também como o próprio Ministério Público tem feitos umas relações a respeito do SAMU. Até por sinal foi instaurada uma ação civil pública de número 1195/16, que é relação ao SAMU. E nessa madrugada senhor presidente e senhores vereadores uma viatura do SAMU ela foi acionada entre cinco e seis horas da manhã pra fazer um atendimento de uma pessoa que tinha sofrido acidente. A moça saiu pra trabalhar as cinco e meia, seis horas sofreu o acidente chamou o SAMU e o SAMU chegou com a viatura e começou os procedimentos para socorrer a acidentada e essa viatura por falta de manutenção da qual eu cobro constantemente aqui que tem viaturas quebradas pelas ruas; o pessoal começou a tirar a maca, fazer o procedimento essa ambulância começou a descer de encontro com os profissionais do SAMU e com a vítima no chão, mas sempre e teve um anjo da guarda passando, um cidadão passando viu a situação ele pulou dentro



da viatura e conseguiu trava-la através do cambio, alguma coisa senão nós íamos ter uma fatalidade naquele local com os profissionais do SAMU, com a vítima que estava no chão. E porque ocorreu isso aí: Por falta de manutenção. A viatura estava sem breque de mão e é um problema seríssimo e sem freio também um problema seríssimo e uma simples manutenção correu um risco grande de ter um atropelamento contra os funcionários do SAMU e o SAMU que desempenha um papel fundamental na cidade de Sumaré que todos sabemos mais ninguém dá atenção devida quando esses profissionais saem em socorro a um vítima de trânsito, a uma vítima de saúde dentro de casa. Outro fato que me deixou preocupado, inclusive recebi várias pessoas do bairro São Judas Tadeu, Recanto das Árvores, assim como Sumaré "C". No calendário de vacinação contra a raiva animal de dois mil e dezesseis foi divulgado dezenas e mais dezenas de bairros que serão contemplados com a vacinação da raiva. E o bairro São Judas Tadeu, assim como Aclimação, Sumaré "C", Recanto das Árvores não estão contemplado nesse calendário de vacinação e lá tem milhares e milhares de animais que precisam presidente da vacina. Agora vossa excelência conhece muito o São Judas Tadeu, Sumaré "C", Recanto das Árvores e poço de vacinação mais próximo é o Bandeirantes. Agora imagine o senhor sair com dois, três animais do São Judas ao Bandeirantes para dar a vacina? Aí eu pergunto ao governo através de requerimento quem que elaborou o calendário? Será que quem elaborou o calendário conhece Sumaré? Será que a prefeita conhece São Judas Tadeu? Será que a prefeita conhece Sumaré "C"? Recantos das Árvores? Aclimação? Será que o pessoal da saúde sabe a distância que tem o São Judas até o Bandeirantes? Você tem que atravessar várias pistas, risco de acidente e as pessoas não tem condições; ônibus é difícil. Você entrar com dois, três animais dentro do ônibus para fazer uma vacinação. Isso aqui é a administração de Sumaré senhor presidente. Essa é a administração da saúde de Sumaré. Isso aqui é parte da saúde. Agora, a secretária da saúde eu pergunto a vossa excelência: onde que ela reside? Jundiá a Secretária da saúde. Se você levar a secretária de saúde lá no São Judas Tadeu será que ela sabe voltar para o centro? Não sabe. Então tá aí que ela não sabe onde fica o São Judas Tadeu. Ela não sabe onde fica o Aclimação. Ela não sabe onde fica o Recanto das Árvores. Tem um apelo aqui também, presidente para que a secretaria de saúde monte um ponto de vacinação naquela região para atender os animais daquela região, que nem os animais são salvos por essa administração, você imagine a população. "Muito obrigado". **Presidente "Wellington Domingos:"** Não havendo mais vereadores inscritos, declaro encerrado o expediente as... **Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:"** Peço a passagem direta a ordem do dia". **Presidente "Wellington Domingos:"** O pedido está em discussão. Não havendo oradores, em votação. **Questão de ordem do vereador "Sérgio Populina:"** Eu peço a que possamos ter o intervalo temos alguns assuntos para tratar. **Questão de ordem do vereador "Ronaldo Mendes:"** Tendo em vista a colocação do vereador eu retiro o meu pedido". **Presidente "Wellington Domingos:"** Vamos dar continuidade a votação e depois vou resolver. Está aprovado. Eu vou analisar o pedido de vossa excelência. **Vereador "Sérgio Populina:"** Eu estou pedindo. **Presidente "Wellington Domingos:"** Perfeitamente. Eu vou pedir por gentileza, vou suspender a sessão por cinco minutos e dentro de cinco minutos retornaremos aos nossos trabalhos. Decorrido aquele espaço de tempo é reaberta a sessão para os trabalhos. Não havendo oradores, em votação. "Solicito ao primeiro secretário, que faça a chamada dos senhores vereadores para verificação de quórum". **1º Secretário "Marcos da Conceição:"** Antônio Dirceu Dalben, Benedito Ferreira Lustosa, Cicero Eleotério Bispo, Clauduir Aparecido Menes, Décio Marmirolli, Fábio Ferreira Santos, Geraldo Medeiros da Silva, Heliomar Geremias dos Anjos, Henrique Stein Sciáscio, João Maioral, Joel Cardoso da Luz, Josué



Cardozo, Marcos da Conceição, Marcos de Paula, Ronaldo Mendes de Souza, Rubens Champam, José Dalmo Machado, Sérgio de Carvalho Elias, Ulisses Nunes Gomes, Warlei de Faria e Wellington Domingos Pereira". **"Presidente Wellington Domingos:"** Pergunto ao secretário se há quórum". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Sim, senhor presidente há quórum". **"Presidente Wellington Domingos:"** Feita a chamada dos senhores vereadores e pergunto se há urgência e quantas assinaturas consta?". **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Sim, senhor presidente e está assinado por dez vereadores. **"Presidente Wellington Domingos:"** Reabro a sessão para a ordem do dia as 20 horas e 39 minutos. A primeira está assinado por 10 vereadores. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura do requerimento de urgência especial. **"1º Secretário Marcos da Conceição:"** Pedido de urgência especial ao **Projeto de Lei nº. 61/16** – de autoria do vereador Geraldo Medeiros da Silva. **"Presidente Wellington Domingos:"** Coloco em votação o projeto de lei 61/16. Senhores vereadores seus votos. **"Questão de ordem do vereador Dirceu Dalben:"** Gostaria que o senhor esclarece quantos votos são necessários para aprovar esse requerimento de urgência especial". **"Presidente Wellington Domingos:"** Dois terço, quatorze votos". **"Vereador Dirceu Dalben:"** Se conseguir os quatorze votos, para aprovar o projeto quantos votos são necessários?". **"Presidente Wellington Domingos:"** Onze". **"Vereador Dirceu Dalben:"** Muito obrigado, senhor presidente". **"Presidente Wellington Domingos:"** Eu peço a gentileza do vereador Sérgio Populina, vereador João Maioral. Está rejeitada a urgência. **"Questão de ordem do vereador Geraldo Medeiros da Silva:"** Eu gostaria de agradecer aos vereadores que votaram favoráveis ao regime de urgência até pela sensibilidade desses vereadores com o funcionalismo que atende a nossa comunidade e gostaria de pedir ao presidente que assim der o tempo regimental que colocassem na ordem do dia esse projeto para que pudesse ser apreciado. Acredito que na próxima sessão já dá colocar na ordem do dia". **"Presidente Wellington Domingos:"** Vou comunicar com o jurídico da casa e tomaremos a medida o seu pedido". **"Vereador Geraldo Medeiros da Silva:"** Ok. Sem o descumprimento do regimento". **"Presidente Wellington Domingos:"** Ordem do dia. **ITEM-I:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 211/13** – de autoria do vereador Josué Cardozo. Solicito que seja feita a leitura dos pareceres da emenda **"Questão de ordem do vereador Warlei de Faria:"** Eu retiro essa emenda". **"Presidente Wellington Domingos:"** O vereador está retirando a emenda. Está em discussão. Não havendo oradores, em votação: **"Questão de ordem do vereador Josué Cardozo:"** Meu voto é favorável a maquininha aqui está com problema". **"Presidente Wellington Domingos:"** Aprovado om pedido de vossa excelência vereador Warlei de Faria. Com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto de lei 211/13. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-II:** Discussão e votação do **Projeto de Lei nº. 37/14** – de autoria do vereador Ronaldo Mendes. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da emenda. Coloco em discussão o parecer da emenda aditiva. **"Questão de ordem do vereador Sérgio Populina:"** Eu gostaria que o nobre edil que elaborou esse projeto desse uma explicação, por gentileza porque se o proprietário do veículo quer que coloque além do travamento se pode ou não no projeto". **"Vereador Ronaldo Mendes:"** Esse projeto no caso nobre vereador já tem em alguns municípios vizinhos e evita no caso após acionamento já da bomba encerre o abastecimento no caso, por quê? Porque soube aquele vapor aonde praticamente o frentista inala todo ele, entendeu e isso é prejudicial no caso, nobre vereador". **"Vereador Sérgio Populina:"** A inalação nobre vereador desde do começo do abastecimento o frentista já inala, agora a questão é que estamos privando o proprietário do veículo abastecer o seu carro após o travamento". **"Vereador Ronaldo Mendes:"** Nós estamos nos atentando



com a saúde no caso do frentista, vereador”. **“Presidente Welington Domingos:”** Está em votação a emenda. **“Questão de ordem do vereador Cláudio Meskan:”** Eu queria falar para os dois nobres pares aí que essa emenda não vai funcionar porque a mangueira emendada vai vazar gasolina”. **“Presidente Welington Domingos:”** Aprovada a emenda. Agora com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-III:** Discussão e votação do **Projeto de Lei n.º 71/15** – de autoria do vereador Marcos da Conceição. Solicito ao primeiro secretário que faça a leitura da emenda modificativa. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Não havendo oradores, em votação. Aprovada. Agora com os pareceres favoráveis coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado o projeto. **ITEM-IV:** Discussão e votação do **Projeto de Lei n.º 135/15** – de autoria do vereador Décio Marmirolli. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão o projeto. Não havendo oradores, em votação. Aprovado. **ITEM-V:** Discussão e votação do **Projeto de Lei n.º 20/16** – de autoria do vereador Dirceu Dalben. **“Questão de ordem do vereador Marcos de Paula:”** Eu já pedi três vezes. Não é só eu tem vários vereadores que está com dificuldade nessa questão dessas maquininhas aqui, sei lá sugerir a troca desse negócio aqui porque não funciona, senhor presidente. Já enfiei o dedo, já fiz de tudo aqui. Pedi para doutora enfiar o dedo aqui também e não funciona. “Tá difícil”. **“Presidente Welington Domingos:”** Vou atender seu pedido para trocar essas maquininhas o mais rápido possível, vossa excelência vai ser atendido ainda esse ano. **“Vereador Marcos de Paula:”** Obrigado, senhor presidente”. **“Presidente Welington Domingos:”** Com os pareceres favoráveis... **“Questão de ordem do vereador Ronaldo Mendes:”** Eu peço a gentileza pra que o autor do projeto explique um pouco sobre ele, por favor”. **“Presidente Welington Domingos:”** Vossa excelência Antônio Dirceu Dalben pode falar um pouquinho mais do projeto. **“Vereador Dirceu Dalben:”** Senhor presidente, em consideração as pessoas que estão aqui esperando para usar a tribuna livre eu não iria nem usar a tribuna, mas já que o vereador Ronaldo solicitou, eu vou de forma sucinta daqui mesmo explicar porque o vereador é um homem inteligente e ele já deve ter lido o projeto, mas vou tirar algumas dúvidas de vossa excelência. Esse projeto aqui, visa senhor presidente e nobres vereadores é fazer com que haja um controle sobre as pessoas que precisam marcar consulta. Às vezes as pessoas vão lá e marcar consulta pra trinta e depois o médico tem um problema na agenda marca pra sessenta, noventa, cento e vinte e a pessoa acaba até não tendo o controle do atendimento. Dessa forma nós vamos fazer justiça ao cidadão que depende da rede pública. Ao ter essas consultas reagendadas tem que ser publicada e, com isso, é um instrumento para o cidadão também fazer a sua representação nos órgãos de fiscalização do município e ao mesmo tempo nós vereadores poderemos estar acompanhando essas listas e verificar aonde está a defasagem de especialistas, de atendimento nas redes municipais de saúde. Em suma e de forma bem resumida é isso que visa o projeto, senhor vereador”. **“Presidente Welington Domingos:”** O projeto está em votação. Eu acho que é o dedo de vossa excelência que não está funcionando viu vereador Marcos de Paula. Vereador Dirceu Dalben o seu projeto, por favor. Aprovado. **ITEM-VI:** Discussão e votação **Veto Integral ao Autógrafo n.º 31/16** – (Projeto de Lei autoria Décio Marmirolli) - “Denomina a Rua 29 do loteamento Nova Terra de Rua Antônio César Germiniani”. Com os pareceres favoráveis, coloco em discussão. Esse voto é secreto senhores vereadores. Não havendo oradores, em votação. Senhores vereadores faça o uso dos seus votos. Solicito a abertura do painel. Acatado o veto. Terminada a ordem do pergunto se há vereador inscrito? **“1º Secretário Marcos da Conceição:”** Não, senhor presidente”. **“Presidente Welington Domingos:”** Não havendo vereador para fazer uso da palavra, eu convido o senhor



Gilson Bispo dos Santos Júnior para em dez minutos fazer o uso da tribuna livre. Eu peço ao senhor Gilson não direcionar a palavra aos senhores vereadores pode direcionar a presidência, ok? "Com a palavra o senhor **Gilson Bispo dos Santos Júnior**:" Boa noite senhor presidente. Senhores vereadores e a todos presentes aqui. Meu nome é Gilson Júnior, sou morador do Residencial São Francisco, sítio Pau Pintado. O Sítio Pau Pintado pra quem não conhece está na divisa na cidade de Sumaré e Nova Odessa, mais ou menos na área da Granja Bandeirantes ali. Ali vivem cento e quarenta e quatro famílias, é uma área de Chácaras, belíssimas por sinal e teve alguns vereadores que estiveram conosco e viram que é uma área muito bonita. É verdade todos os compradores ali são de boa fé e tão somente lutamos pela regularização do nosso bairro, antes ali era só plantação de cana e agora são vidas, mas no último dia treze de julho, o senhor juiz Gilberto Vasconcelos da primeira vara civil da comarca de Sumaré julgou procedente uma ação civil pública ajuizada pelo ministério público e determinou a demolição de todas as nossas casas. Mas a ação tratava-se de uma regularização das área e não de demolição. A regularização é possível nos termos da lei. A própria prefeitura e o próprio ministério público disse que dava pra se fazer, mas agora no último dia treze na sentença do juiz a prefeitura falou que não dava pra se fazer, era inviável. Mas espera aí e nós? Não é viável para nós as cento e quarenta famílias que ali vivem? Pra nós não é? A ação trata-se de uma regularização da área e não uma demolição e a regularização é possível nos termos da lei, como o próprio ministério público e a prefeitura reconhece no processo, no entanto, ambos se negaram a concretizar essa determinação legal, colocando inúmeros obstáculos para não fazer o que é certo, legalizar. O que nós estamos pedindo aqui hoje, e chamar a atenção de vossas senhorias é que regularizar o nosso bairro, porque o nosso bairro é um bairro pronto e teve alguns vereadores que esteve presente e viu que nós temos toda a infraestrutura que um bairro tem que ter. É longe da cidade de Sumaré? Sim é longe. Essa semana fizemos um ato público e muitas perguntou: mais aonde que é? Como é? Eu até convido a todos para ver como é o nosso bairro e veja como é belo e o tanto que arborizamos aquele bairro. Tem casas... cada chácara no mínimo tem uns trinta pé de frutas. Temos fotos aqui que mostra plena arborização do nosso bairro, ao contrário das usinas que raspam a terra, né? Mas lamentavelmente concluí pela solução o senhor juiz mais fácil pra eles o ministério público e a prefeitura e todos juntos lavarem as mãos. Mas essa decisão na minha opinião é uma insanidade que não ajuda em nada pra resolver o problema, porque pergunto a vocês: Ah, tá bom vamos tirar o pessoal do Sítio Pau Pintado, e vai pôr aonde? Tem vaga na habitação? Não tem. Vai levar o meu vizinho lá para Nova Veneza? Lá para o Matão? É a questão social da coisa, o convívio porque pra mim hoje meus vizinhos são iguais a minha família. Isso não conta? Pego, por exemplo, o nosso caso tem um morador que ele disse uma frase e virou e sempre a gente está falando ela. Pega, por exemplo, a fala do morador que diz: a mesma coisa você ir ao médico com dor de cabeça e ao invés do doutor receitar uma dipirona, ele manda cortar a cabeça fora. Então ao invés de resolver o nosso problema tira-se todo mundo. Hoje, venho aqui chamar a atenção dessa casa, do senhor presidente que olhem com atenção, que vá no nosso bairro e veja que dá para se regularizar. A própria prefeitura não tem argumento suficientes para não regularizar o nosso bairro seja como rural ou como urbano. Tivemos a semana passada na quarta-feira na SEPLAN e eles mesmo falaram: não, dá para regularizar mais é difícil. Agora eu pergunto pra vocês aqui: o que é fácil? Todos nós levantamos de manhã e chegamos a tarde e conseguimos o que nós queremos. O que venho pedir a vocês é que faça o nosso bairro, tem que ser regularizado não tem outro caminho. Não dá pra falar: vou demolir tudo. A área de preservação que nós temos no caso ela está em tocada e nós temos as fotos aqui e os moradores moram ali a mais de oito



anos e nós compramos e pagamos. O loteador que prometeu fazer toda a infraestrutura mais não fez e mesmo assim nós fizemos os proprietários investimos recursos do nosso próprio bolso como rede elétrica com biodigestores para aqueles que não sabem o biodigestores ele faz o tratamento do saneamento básico. O Ronaldo viu lá na minha casa. Ele faz o tratamento do saneamento básico e nós temos em cem por cento das casas e ele tem uma precisão de noventa e oito por cento e acredito que até mais do que o saneamento da cidade de Sumaré. A infraestrutura, o loteamento é irregular? Tudo bem, mas vamos regularizar e não chegar e falar assim: ah, tira tudo e cria-se assim um problema porque primeiro a questão da moradia e depois o que vai se fazer com aquela área? Vai devolver para aquelas pessoas que lotearam e sumiram e que estão com o dinheiro? Quer dizer, aí fala em crime ambiental. Tá, nós temos lá centenas e milhares de árvores lá e aí volto para os loteadores, passa-se a usina e olha o que a usina faz com a cana, isso é certo? Isso sim seria um crime ambiental. Levamos todos os dias e trabalhamos e no final das contas para o município será ótimo porque nós não estamos negando a não pagar os nossos tributos, nós queremos sim. Nós queremos o quê? Ser um bairro e pagar os nossos tributos e isso aí no final vai ser bom e o que nós queremos hoje é deitar a nossa cabeça nos travesseiros e descansar porque nós temos uma sentença que o juiz preferiu procedente de demolição no último dia treze. Por tudo, isso estou aqui chamando a atenção dos senhores que conheçam nosso bairro e não tirem conclusão precipitada porque o nosso caso não tem outro caminho temos que regularizar. Na última quarta-feira fizemos atos e viemos aqui e protocolamos nessa casa um protocolo e acredito que todos pegaram e se não pegaram eu peço a presidência uma cópia. Eu fiz aqui alguns tópicos, são as coisas que estamos reivindicando aos vereadores que dá pra fazer. Primeiro que os senhores vereadores possam fazer por nós, os senhores chamarem a prefeitura para dar explicações do que porque não tomou a decisão de regularizar porque por três vezes o juiz perguntou a prefeitura: dá para regularizar? E ela não se manifestou. Segundo lugar, fazer cópia da ação civil pública que tem para que o ministério público explicou o porquê levaram um processo que era de regularização e depois por causa da prefeitura concluiu em demolição. Não dá para entender. Terceiro lugar, é possível o zoneamento da área. Cria-se lá uma área específica, uma área urbana porque o que define é o uso. Se lá nós usamos para moradia no caso que faça uma área específica urbana dentro da área rural como foi feita com a árvore da vida. Em quarto lugar os senhores podem fazer o núcleo da área que foi o que eu disse urbana dentro da área rural. Vocês podem pressionar ou pedir a prefeita que a faça. Em quinto lugar os senhores podem fazer uma audiência pública e chamar as partes competentes que resolva o nosso problema, que é o que nós precisamos no momento. Em sexta lugar os senhores podem instaurar uma comissão de assuntos relevantes para tratar esse caso em específico. Em sétimo lugar nós pedimos que seja incluso no plano diretor que está sendo votado esse ano o Sítio Pau Pintado que se faça virar Residencial São Francisco. Até o doutor imprimiu está no site da prefeitura e consta sim o nosso bairro ele está em amarelinho aqui vocês pode pegar no próprio site da prefeitura na página sete e consta aqui loteamento irregular mais dá para se regularizar, então que se faça. O que falta é vontade. Em oitavo lugar a moção de apoio as famílias pela regularização e contra a demolição que é insana no momento. Nono, cópia a todos os vereadores do protocolo feito a presidência nós protocolamos no dia três e lá está explicado todo o nosso processo, tem fotos. E peço novamente que vá lá e veja realmente como nosso bairro é. Em décimo lugar, nós colocamos a à disposição para esclarecimento marcando uma reunião com uma comissão, nossos advogados. Eu quero agradecer a todos pelo espaço e novamente eu reforço vá no nosso bairro e veja o nosso bairro porque é um bairro que dá pra se fazer; hoje a prefeitura fala assim: ah, é treze quilômetros pra



levar o saneamento básico, mas espera aí, o estado paga uma parte, o município paga uma parte e nós pagamos o resto mais dá para fazer e acho o que mais difícil é demolir, tirar as famílias ali para pôr aonde? Fazer o que com aquele monte de entulho? Então peço as vocês que nos ajude nesse processo. “Muito Obrigado e boa noite a todos”. **“Presidente interino “João Maioral:”** Algum vereador gostaria de fazer uso da palavra. “Com a palavra o vereador **“Dr. Champam:”** Senhor presidente. Senhores vereadores e público presente. Acredito aqui que a maioria aqui do São Francisco e o senhor Gilson veio aqui e explanou algumas coisas e acho que ele tem grande razão em partes mais tem algumas coisas que eu tenho visto, pelo menos que tenho pesquisado não é tudo isso que está se falando aqui. Primeiro que nós tínhamos lá uma ação civil pública e a gente tem que defender os poderes aí: poder legislativo, poder judiciário e poder executivo e as instituições, como ministério público e a OAB. Então, a competência ali do ministério público instaurou uma ação civil pública pra ver a recuperação das áreas ali. Então ficou uma situação delicada naquela região do São Francisco. Tem razão na questão da regularização porque é um bairro que já está a muito tempo ali, não é invasão, compraram, pagaram e tem o direito à moradia, tem direito ao pedaço de terra que compraram. Mas eu fico um pouco preocupado com as céntos e quarenta e quatro famílias por que isso vem se rodando, se rodando e cai agora num ano político que vem à tona isso. O doutor Gilberto, realmente tem uma situação que ele deu uma sentença para demolir a área, porém desta sentença senhor Gilson cabe apelação e os senhores estão amparados aí por um corpo jurídico e acho que já deve ter orientado vocês de que cabe uma... e cabe uma coisa que seria muito simples e até o departamento jurídico de vocês que de repente faz um TAC – termo de ajuste de conduta. Por exemplo, se fizer um termo de ajuste de conduta, conversar de repente a gente consegue até porque o poder legislativo não tem competência pra fazer mais tem competência para intermediar perante o poder executivo e tentarmos o quê? Realmente regularizar e colocar no plano diretor. Só fico um pouco preocupado na questão de que estão explanando aqui: não, o doutor Gilberto está errado, isso e aqui. Eu não li a sentença na íntegra, mas se ele deu uma sentença de demolição, cabe segundo grau instância e depois recurso especial para terceira instância. Acho sim que nós vereadores devemos intermediar até porque o elo, o acesso para o poder executivo e a população é aqui a casa de leis aqui, somos nós vereadores. Mas vamos pensar direitinho e eu gostaria até depois com mais calma conversar com o departamento jurídico que vocês contrataram, devem ter contratado pra ver porque ninguém traz uma informação tão precisa assim, tem alguém jurídico por traz. Agora, fico um pouco preocupado, volto na preocupação do momento que nós estamos vivenciando, porque ali não é invasão, ali compraram e pagaram e alguns que compraram realmente tem aqueles contratos que recompraram; a maioria ali não são proprietários que compraram diretamente alguma gleba ali do Sítio do Pau Pintado. Então muita calma, tenho um pouco de preocupação com isso e depois o que depender de mim e dessa casa de leis, da maioria dos vereadores aqui dá pra ajudar. Agora, coloquem na cabeça, separem, poder legislativo, poder judiciário e poder executivo não pode colocar tudo no mesmo liquidificador bater senão isso aqui pode dar problema. “Muito obrigado, senhor presidente”. **“Presidente interino “João Maioral:”** Mais algum vereador. “Com a palavra o vereador **“Geraldo Medeiros da Silva:”** Senhor presidente. Senhores vereadores. Nós estamos aí diante de mais uma situação que faltou habilidade política, vontade política eu diria não só dessa administração mais também de outras administrações que passaram pelo município porque existe há muitos anos ali o Pau Pintado. São situações que até então não havia essa exigência do ministério público. E o ministério público de um tempo pra cá está fazendo a sua parte e acho que o ministério público tá certo. O ministério público no



primeiro momento ele quer que regularize. Ajuizou uma ação civil pública mais pedindo que regularizasse e com a sensibilidade e a vontade política já era para estar regularizada porque, com certeza, os projetos que vieram de regularização para essa casa de leis, essa casa não se omitiu, essa casa fez a sua parte. O pessoal estava ai hoje manifestando na cidade; é coisa que poderia ter evitado essa situação, o desgaste do pessoal ali no Pau Pintado. Nós estamos passando por uma situação de extrema preocupação no país como o desemprego, enfim, uma séria de coisa está acontecendo com essa recessão. No entanto, cento e quarenta e quarenta famílias está nas suas casas que comprou, que pagou pelas suas casas e tem mais essa preocupação ainda por falta de interesse político. E não compete a essa casa regularizar, mas compete o executivo estar regularizando. E, com certeza, um projeto de lei vindo para essa casa, essa casa não vai se omitir em ajudar esse pessoal, pelo menos da minha parte nunca omiti nesses vinte anos de mandato que estou aqui qualquer regularização. E ali o pessoal comprou, pagou, construiu e um lugar bonito, um lugar gostoso, muito gostoso de se morar, e, no entanto, essas famílias tem que conviver mais uma vez com essa preocupação. Estão certo de vir aqui pedir socorro a essa casa leis por que de repente poderia vir um projeto e ser entendido de uma forma diferenciada. Mas jamais pensar em demolir aquelas casas porque se tem que demolir, tem que demolir e dar lugar para morar, são as famílias que estão tendo suas casas alagadas pelo Ribeirão Quilombo. Ali sim precisaria tirar aquelas famílias, mas a prefeitura teria que se responsabilizar por um lugar. Agora, um lugar gostoso daquele tem que pensar em regularizar. E se o problema aconteceu agora o responsável pelo problema agora é a senhora prefeita. Ela deve buscar uma solução, fazer um TAC conforme o Champam falou aqui e mandar um projeto de lei a essa casa sem esse pessoal precisar ficar indo pra lá e cá pra defender um direito que é deles e simplesmente regularizar. O ministério público alega que tem degradação do meio ambiente e eu pelo que conheço não tem, degradação foi aquelas fotos mostradas aqui, certo? Então nobres vereadores é mais uma situação e isso é lamentável porque o pai de família ele quer sossego, ele quer deitar na cama, ele quer estar tranquilo porque com tantas preocupações de violência, falta de saúde, falta de transporte, falta de emprego e ainda tem que ter essa preocupação com a sua moradia e isso realmente é muito triste. E contem comigo no que eu puder estar ajudando e lógico que eu não posso fazer um projeto que regularize aquilo, mas um TAC pode ser feito junto a esse juiz, que talvez o doutor Gilberto nem conhece lá a área e ele tomou uma decisão baseado no que foi mandado pra ele e talvez nem o promotor tenha conhecimento total. "Pois não nobre vereador". "Aparte concedido ao vereador **Dr. Champam**:" Sei que não é regimental. Eu só queria um aparte. Caso não venha regularizado com o plano diretor, que esse plano diretor não veio pra essa casa ainda, como nós todos vereadores já sabemos e ainda sim mesmo que vier sem a regularização podemos emendar o plano diretor, fazer um corpo aqui de vários vereadores e fazer uma emenda e fazer com que regularize o Pau Pintado. Isso é possível, mas também concordo com o que vossa excelência comentou se juntar ministério público, poder executivo e judiciário conseguimos fazer um TAC e consegue regularizar sem sombra de dúvida isso". "O orador da tribuna vereador **Geraldo Medeiros da Silva**:" Sem dúvida alguma vereador mais esse é um problema imediato e não pode atrelar isso ao plano diretor e não precisa do plano diretor. E prova disso muito mais longe do que o Pau Pintado está lá a Árvore da Vida. O Árvore da Vida veio um projeto a essa casa e foi regulamentado porque senão tivesse sido aprovado por essa casa também estava com o mesmo problema do Pau Pintado, e não precisou do plano diretor para regulamentar a Árvore da Vida. Então por isso, não precisa atrelar essa questão a esse plano diretor, a essa famigerado plano diretor que faz vinte anos que esse plano diretor não vem, inclusive perdemos empresas,



perdemos emprego aqui no município por causa desse plano diretor. Então, não podemos atrelar porque com certeza essas famílias tem pressa de ver essa situação resolvida. E é isso gente só vencem quem luta e vocês estão certos e com esse vereador vocês podem contar porque o que eu puder estar colaborando eu vou me colocar à disposição de vocês”. **“Presidente interino João Maioral:”** Mais algum vereador gostaria de usar a palavra”. **“Com a palavra o vereador Ulisses Gomes:”** Boa noite a todos. Eu queria dizer aos companheiros e companheiras que mora naquele Sítio no Pau Pintado e já tive a oportunidade de estar lá a alguns meses atrás e já era uma outra situação também que eles estavam preocupados e a gente conseguiu fazer com que eles perdessem aquela preocupação. Mas, como essa ação agora eu vejo que é o momento de resolver a situação. Eu até diria que essa ação veio num bom momento, num bom momento, mas eu quero deixar uma coisa bem clara aqui aos companheiros e companheiras do Pau Pintado é momento de permanecer unido e ir à luta porque é agora que é a hora de resolver essa situação. Acho que é o momento de fazer o TAC e ganhar tempo pra legalizar mais não pode perder esse momento agora. Esse momento é o momento de nós achar saída, o executivo achar saída para o executivo regularizar aquelas famílias que ali estão, mas permaneçam unidos lutando porque eu já disse algumas vezes que estive lá, só vai perder quem sair de lá, só quem sair de lá que vai perder. Fiquem ali porque ali não tem nada que não deixa regularizar aquilo ali. Se tiver que demolir aquelas casa por questões ambientais vão ter que demolir muita casa na cidade. Então não é isso que está pegando. Agora, eu acho que o promotor está pedindo para legalizar. É essa ação do promotor ele está pedindo para legalizar e quem tem poder de legalizar aquela situação é o poder público. Mande um projeto de lei pra cá que nós estamos aqui para poder aprovar e garantir a permanência de todos vocês ali. Nós não temos o poder de fazer o projeto mais nós temos o poder de votar o projeto e ajudar a legalizar a situação de vocês. Nós temos aqui a Chácaras Primavera, nós temos Dane Marmirolli, nós temos Estância Árvore da Vida que está a quinze quilômetros da cidade, então não é desculpa de ser treze quilômetros da cidade é que não vai poder legalizar. E ali é uma situação e assim se toda cidade tivesse a situação que tem no Pau Pintado; todas as condições lá estão preparadas, as famílias já prepararam todo local não precisa o poder público gastar com nada lá, é só fazer o projeto e mandar pra cá. Então eu peço a vocês permaneçam unidos e pode contar pra esse vereador agora e depois. **“Eu estou à disposição de vocês”.** **“Presidente interino João Maioral:”** Mais algum vereador gostaria de usar a palavra?”. **“Com a palavra o vereador Marcos de Paula:”** Senhor Presidente por hora João Maioral e nobres pares. Ser um pouco redundante mais se faz necessário até porque conheço o Residencial São Francisco e já estive no local e quero cumprimentar o vereador Geraldo Medeiros quando da sua fala ele lembrou e muito bem a situação da Estância Árvore da Vida, que a promotoria também pediu para que fosse regularizada e alguma coisa que me lembro que embasou a recomendação do ministério público é porque a prefeitura teve tempo de impedir que se criasse loteamento de chácaras e assim não o fez. Ela teve tempo de impedir a primeira construção e assim não o fez. E o promotor da época pra que se regularizasse a Estância Árvore da Vida, ele citou um jargão jurídico que diz que a lei não socorre quem dorme. A prefeitura foi omissa na ocasião e criou-se o loteamento e hoje é uma realidade e por sinal muito bonito. Então a promotoria intimou a prefeitura para que se regularizasse. Agora eu lamento a sentença do senhor juiz. Mas como ouvimos aqui de um operador do direito, vereador, doutor Rubens Champam, que ainda existe segunda instância e terceira instância. E aí faço uso das palavras do nobre colega vereador Ulisses: aquele loteamento só não vai ser regularizado se faltar vontade política. Ouvimos que existe alguns moradores em região ribeirinha e precisam ser retirados. Neste momento cumprimento o nobre vereador desta casa, a hora então prefeito



quando iniciou a retirada das famílias da região ribeirinha aqui do jardim São Domingos dando moradia dignas para os cidadãos que estavam em situação ribeirinha. Sumaré tem feito a lição de casa retirando famílias de situação de risco; mais de cinco mil famílias foram socorridas e tirado de condições miseráveis de vulnerabilidade e colocados em condições dignas de moradia e não vai ser lá com o Residencial São Francisco, não vai ser lá com o Pau Pintado que vai ser feito essa injustiça. Então, essa casa estará atenta, como todos os vereadores que me antecederam se colocaram à disposição, eu jamais vou me furtar também de colocar à disposição e dizer que o zoneamento está por vir e acredito que não vai demorar mais se existe algumas ações que possa antecipar mas, mesmo sendo antecipada, um projeto desse ele demora na casa não adianta vender ilusão. Um processo deste a tramitação dele na casa é no mínimo sessenta dias. E eu acredito que o zoneamento, o plano diretor deve chegar antes de sessenta dias e aí vale a palavra do nobre colega vereador Champam. Se caso não vier do poder público, a Câmara pode fazer uma emenda e colocar no plano diretor. Então não há motivo para o desespero e quero cumprimentar aqui o senhor Gilson e os moradores, que é assim que nós vamos construir uma cidade mais justa humana e igual. **“Parabéns pela luta”.** **“Questão de ordem do vereador Joel Cardozo:”** Eu não vou usar a tribuna é só uma sugestão e foi falado pela pessoa que usou a tribuna, seria oportuno criar uma comissão de assuntos relevantes para estar ajudando também acho que seria importante e como membro de solidariedade eu gostaria que os demais membros do meu partido liberar e foi criado, eu queria participar dessa comissão de assuntos relevantes para tratar desse assunto do Pau Pintado”. **“Presidente interino João Maioral:”** Sim será lembrado e vou conversar e agora no momento como presidente mais vou explicar também ao Wellington da Farmácia e já justificar a ausência do presidente que por um motivo de emergência ele teve que sair e já deixou a mensagem aqui que ele é solidário a todos os moradores do Residencial São Francisco e como também o vereador que está aqui”. **“Com a palavra o vereador Sérgio Populina:”** Boa noite presidente João Maioral. Boa noite nobres pares e público presente. Aqui quero reforçar o Gilson morador do Pau Pintado e a todos os vereadores conte com o apoio desse nobre edil Sérgio Populina – PSB, e não interesse se é treze, se é quinze ou se é vinte, vocês são de Sumaré, o bairro é de Sumaré, vocês são povo ordeiros e tem que ser regularizado. Conte comigo, conte com esse nobre edil porque não importa a distância, o território é nosso é da nossa cidade e vocês Sumareenses e vocês tem o respeito e a dignidade de um povo Sumareense. Então nós como parlamentares desta casa temos que apoiar vocês e deixar o meu gabinete sete à disposição de vocês. Parabéns, Deus abençoe e uma boa noite”. **“Presidente interino João Maioral:”** Pergunto se tem mais algum vereador que gostaria de fazer o uso da palavra?”. **“Com a palavra o vereador Ronaldo Mendes:”** Senhor presidente, Vereadores e público aqui presente. Na oportunidade aqui parabeno o meu amigo Júnior. Gilson Júnior amigo de longa data e a família toda. Saúdo aqui também a todos os moradores lá da área do Sítio Pau Pintado Jardim São Francisco, do qual estive lá a aproximadamente dez, doze dias atrás e simplesmente fiquei encantado com aquele local ali. Local totalmente diferente de outros que muitos usam aí em outras áreas rurais, chácara para locação pra festas e eventos, lá não, lá são famílias que moram lá, famílias que graças a Deus eu tive a oportunidade de estar visitando com o Júnior, com o Silvío, que experimentei um bolo maravilhoso lá também. E depois daquele dia que estive lá conforme o compromisso que ali fiz com os moradores oficializei a nossa prefeita para que nós pudéssemos nos reunir para discutir sobre esse assunto tão relevante que foi essa decisão judicial, que na minha forma e conforme eu disse pra vários e vários moradores levaram algumas informações totalmente equivocadas ao ministério público. Porém, falar que tinha casa de madeira, falar que tinha lago próximo de lá, é uma inverdade



isso daí porque eu andei ali quase três, quatro horas né Júnior? E eu não vi nada disso, vi sim casas, vi famílias abençoadas, trabalhadores, pessoas dignas e que não pediram nada pra ninguém, simplesmente compraram o seu pedaço de chão e ali construíram um sonho seu ali, que é a sua moradia. Motivo este que eu fui e tomei a liberdade até a algumas horas atrás chamar o Júnior e praticamente a gente se fala a cada dois dias, né Júnior? Pra que a gente se entenda bem. E deixar claro aqui aos moradores que provavelmente nesses próximos dias e desde já eu peço Júnior para que se monte uma comissão para que a gente possa sentar na mesa para discutir a regularização fundiária dessa área que ao meu ver tem perfeitas condições para que seja feita essa regularização fundiária. E quero deixar claro aqui vereadores que essas benfeitorias feita lá naquela região lá, eu quero parabenizar a cada um dos moradores porque foi por iniciativa de cada um deles. Desde a iluminação até a foça, até os poços lá, a organização e a qualidade de vida que cada um tem lá é maravilhosa. Eu sei e se o município assumir essa responsabilidade junto com os moradores de estar regularizando, entendo que, além de valorizar ainda mais o imóvel de cada um, nós também vamos estar melhorando e contribuindo para a qualidade de vida de cada um de vocês que moram lá há quase dez anos. Também aqui deixar claro que, as prefeituras vizinhas lá e em foco aqui a de Nova Odessa, busca as crianças daquela região para levar as escolas. Quero aqui também parabenizar o administrador da área rural o Carlão Tomateiro que sempre que preciso estive lá pra estar ajudando aquele bairro. Só para estar concluindo aqui, achei muito interessante a ideia do nobre vereador Joel quanto a questão de uma comissão de assuntos relevantes e em especial para aquela região do Pau Pintado. Para que nós vereadores junto com o poder executivo possamos regularizar o imóvel de cada um de vocês e eu acredito mais que, por essa semana nós vamos entrar em contato até, inclusive falei com o Júnior já que até sábado estarei lá para que a gente possa estar ampliando mais a nossa discussão, inclusive quero aproveitar até a oportunidade também para estar levando alguém que já conhece bem da li também que é o próprio Carlão Tomateiro para que a gente possa assim fazer o bate papo e aproveitar aqui o Júnior, o Silvío dentre outros moradores aqui para que a gente possa constituir essa comissão e que tem até uma comissão ali e independentemente de divergência de ideias nós temos que nos unir para estar buscando o que é melhor para aquela comunidade; é esse o nosso interesse. Até o sábado gente acredito que estaremos e, desde já conte comigo e com essa casa de leis para que possamos com a Graça de Deus e com a força do poder público regularizar aquela área que é tão abençoada. "Muito obrigado". **Presidente interino "João Maioral"**: Mais algum vereador? "Vereador **Joel Cardoso a Luz**": Se cada morador pagar duzentos reais por ano de IPTU o município já vai receber trinta mil reais por ano de IPTU. Como que vai arrecadar". **Presidente interino "João Maioral"**: Sim, isso é importante para o município na questão orçamentária, é verdade. "Com a palavra o vereador **Dirceu Dalben**": Senhor presidente. Senhores vereadores. Também não poderia deixar de usar a tribuna aqui, para tecer alguns comentários sobre a fala do nosso amigo o líder desse grupo de moradores que esteve aqui na tribuna e com muita tranquilidade, transparência e muita sabedoria soube transmitir a nós o sentimento de todos aqueles que estão morando nessa grande região chamada Pau Pintado, bairro São Francisco. A dificuldade de cada pai e mãe de família, ansiedade o medo a agonia do dia para noite, a qualquer momento ser obrigado e ser retirado da sua residência onde ali construiu e está construindo a sua família e como bem disse o orador representando os moradores. Ali criou um vínculo, criou amizade e não são apenas vizinhos são amigos e eu vejo que infelizmente não deveria chegar até esse ponto. Como foi dito aqui e está no autos do processo, o ministério público entrou com uma ação pra regularizar e regularizar nem sempre é demolir. Pode ser que você normatiza, ajustar a legislação, permitir a



ocupação e já ocorreu isso nesse município aqui de forma não idêntica mais por analogia similar. Como é o caso dos moradores da grande área do São Francisco. Aquela área também pela lei não era permitido a habitação, não era permitido moradia, não era permitido residência e muito mais complicada do que a área de vocês e não era permitido a mudança da destinação aquilo foi doado para os Freis Capuchinho uma situação de escritura pública que era vetado todo e qualquer uso senão fosse para aquele objetivo que era noviciado, que era o Seminário, que era a preparação dos Freis, dos Padres para uso exclusivo da igreja. E muito mais moradias do que vocês tem naquela região que vocês estão morando. E com boa vontade, com sabedoria, com a guia de Deus, com humildade acima de tudo e se colocando no lugar das pessoas, à época nós conseguimos resolver porque o pedido de desocupação já tinha perdido todos os prazos de recursos doutor Alexandre, já estava já pronto a ordem e nós conseguimos. João Maioral e o Dalmo era vereador na época lembra disso, Décio também e conseguimos suspender a reintegração por conta de uma ação da prefeitura que foi o único remédio que restou depois de esgotar todos os recursos e foi a prefeitura desapropriar a área e declarar ali de loteamento de interesse social para atender àquela necessidade ali instalada. Conseguimos superar todas as dificuldades legais e com isso a prefeitura criou uma comissão e através dos departamentos, da CEPLAN fizemos o projeto, fizemos o loteamento, aprovamos nos departamentos competentes estaduais, federais e cada um do morador acabou adquirindo a sua propriedade, seu terreno e claro que é um processo moroso mais pelo menos tirou a faca da garganta do pai e da mãe de família de não ter mais aquela ameaça de ser despejada do dia pra noite. Caso semelhante aconteceu também aqui na região da Área Cura, vereador Ulisses e você acompanhou e o Décio ajudou muito mesmo sendo oposição ao meu mandato naquela época Décio, que através da sua pessoa nós conseguimos sem a necessidade de usar recurso do município mais apenas fazer o projeto e legalizar e aprovar a área e o loteamento, vereador Rubens Champam, que foi as despesas do município legalizar o antigo e conhecido como São Judas III, não é nem II, e que hoje é conhecido como Parque das Orquideas e lá nós conseguimos numa parceria com o governo do estado, a prefeitura através do nosso mandato; o vereador Décio... Parque das Árvores, obrigado e o raciocínio já está meio cansado". "Vereador **"Décio Marmirolli."** Deixa eu fazer só um adendo aí: é Recanto das Árvores". "O orador da tribuna vereador **"Dirceu Dalben."** Corrigiu ainda mais. É bom o colegiado que tem bastante professores que a gente torna-se bom aluno; Recanto das Árvores, inclusive, foi aprovado aqui o nome do loteamento, a lei, mas o nome quem trouxe foi em assembleia lá discutida com os moradores. Quem não se lembra da dona Vanderli, a sua cabo eleitoral até hoje. A dona Vanderli nós lutamos, ela lutou formamos a comissão e lá Recanto das Árvores conseguimos que levasse asfalto, rede de esgoto que não tinha, rede de água, estação de tratamento, área esportiva; toda as benfeitorias sem custo nenhum, e legalizamos. Mesmo que eu era de um partido de oposição ao Décio, de oposição ao governo do estado à época quando o Décio se mostrou com vontade de ajudar, nós não fechamos porta, pelo contrário abraçamos e fomos juntos lá cada defendendo a sua bandeira partidária, mas defendendo em primeiro lugar o interesse do cidadão e da cidadã Sumareense. No caso de vocês não é diferente é analógico é similar. É possível trabalhar, assim como a própria Vila Operária, que está lá e para mim é uma xerox do Seminário, é uma cópia do Seminário, já está trabalhando, está lá a liderança lutando mais já era para ter resolvido a muito tempo como outras áreas. E quero citar aqui o São Domingos. O São Domingos era área verde e nós conseguimos legalizar levando eles para o Parque das Orquideas próximo, mas uma área totalmente normal onde os moradores puderam também sair daquela avenida. Luiz Cia, está aqui o Ulisses, o Luiz Cia, João Maioral também foi uma ocupação que houve lá mais diferente



de vocês que compraram e pagaram, foi de boa-fé, mas lá foi ocupado e mesmo assim foi legalizado, foi resolvido. Esperança I, Esperança II, lá na Área Cura, Dito Lustosa também foi legalizado na nossa gestão, cada um teve lá a sua participação; começamos fazer o asfalto e depois o prefeito que me sucedeu terminou e está lá organizado. Agora, o que falta um pouco na atual gestão ou bastante é esse tipo de tratamento para que complica, para que resolver e quando o ministério público chama lá: dá para legalizar? Dá para resolver? Olha é melhor deixar cento e cinquenta família na rua ou do que a gente fazer algo pra resolver? E quero dizer a vocês, o caso de vocês não depende de plano diretor, viu Décio. Não depende de plano diretor é uma lei específica que tem que ser feita daquela situação. Esse caso de querer envolver em plano diretor não é totalmente verdadeiro, tem que ser uma lei específica criando todas as normas legais de criar ali um loteamento de interesse social para que legalize esse de forma rápida e o forma rápido é demorado mais pelo menos já suspende a ordem de reintegração de posse ou de destruição de moradias. Quero aqui dizer a vocês, que esse vereador assim como os demais que falaram aqui, estou também à disposição para colaborar no que nos couber para resolvermos. Mas infelizmente as nossas forças são poucos em relação a essas questões, porque são questões que constitucionalmente os projetos não podem partir de um vereador tem que partir do executivo, a prefeitura senão é vício de origem. Mas é possível sim e vocês estão bem representados com defensor de vocês que é um advogado experimentado e certamente presidente ele vai entrar com todos os remédios legais para ajudar vocês e o nosso advogado... "Pois não vereador Joel, vossa excelência sempre é um excelente professor". "Aparte concedido ao vereador **Joel Cardoso da Luz:**" Pode contar com a bancada do Solidariedade para essa empreitada que o senhor e essa casa está disposta a ajudar, tá bom?". "O orador da tribuna vereador **Dirceu Dalben:**" Só para encerrar...". **Presidente interino "João Maioral:"** Um minuto para sua conclusão". "O orador da tribuna vereador **Dirceu Dalben:**" Só para encerrar senhor presidente não estive aqui durante todas as falas mais pelos corredores a gente houve e estava resolvendo alguns assuntos no gabinete, mas ouvi muito bem a fala muito apropriada do advogado Dr. Rubens Champam, como de todos vocês, mas o Rubens Champam sintetizou aqui numa linguagem jurídica simplista para que nós leigos possamos entender, não se esgotou os recursos, é uma decisão de primeira instância cabe recurso para a segunda, para a terceira, apelo lá no tribunal de Aiwa se for necessário né doutor Alexandre? E tem que lutar mesmo e vocês podem contar com a gente, até porque vocês não estão degradando meio ambiente coisa nenhuma porque, depois de vocês tem uma chácara, tem um sítio, tem terra e como que pode alegar isso? Agradeço muito senhor presidente com a paciência e conte com o vereador Dirceu Dalben e com certeza com essa casa. "Muito obrigado e Deus abençoe". **Presidente interino "João Maioral:"** Mais algum vereador gostaria de usar a palavra? Não tem mais nenhum vereador, primeiramente eu quero aqui também dizer a todos os moradores que sou solidário a todos os moradores e podem contar coma força e o apoio para ajudar todos os moradores lá, como também já foi recíproca o presidente que esteve aqui no período anterior. Convido agora o senhor Silvío Amorim para que em dez minutos fazer o uso da tribuna livre. "Com a palavra o senhor **Silvío Amorim:**" Boa noite a todos presentes. Senhores vereadores, senhor presidente e demais cidadãos, pais e mães de famílias. Meu nome é Silvío e falo em nome dos moradores e proprietários de chácaras do Residencial São Francisco. Todos que conhecem a história da nossa família entende a importância da inclusão do nosso Residencial no plano diretor do município. Nosso Residencial existe aproximadamente a dez anos e com ênfase, podemos dizer que compramos e construímos nossos lares com a certeza de vivermos dignamente. Neste espaço, preocupou-nos a relação humana e organização e daí a constituição de nossa associação.



Preocupou-nos o desenvolvimento sustentável imprescindível na relação com o meio ambiente. E observem que contratamos um engenheiro ambiental que desenvolveu um projeto o qual foi entregue na prefeitura tornando compatíveis nossos lares com equilíbrio ambiental. Também biodigestores estão instalados nas chácaras o que indica o tratamento de esgoto e consequentemente a preservação de nossos recursos naturais. Observa-se também que nossos filhos em idade escolar estão regularmente matriculados. Nossas necessidades quanto a saúde são atendidas na cidade de Nova Odessa e a infraestrutura necessária para a vida digna estão presentes em nossa vida cotidiana. Sempre estivemos em posição de diálogo e desejo de regularização desse espaço assumindo todas as responsabilidades legais. Espanta-me os últimos acontecimentos, somos fortes, quem somos e o que queremos e a situação a qual nos encontramos. Tenho certeza que toda ação política presa pela promoção ao cidadão cujo o mesmo representa. A não, legalização ou a falta de apoio a isso estaria sendo contrário aos valores e os princípios que regem essa casa. Cada um aqui sabe da importância de se ter um lar e seria no mínimo criminosa a ideia ou a ação contrária a legalização do Residencial. O apoio dos senhores é valorização do berço familiar todos os valores da ética que move cada política em sua missão social de valorização da família e do lar que a caracteriza. Aqui fica o nosso apelo, nossa certeza de que decidindo por nossa família também provava que vocês entendem a nossa causa porque dão valores a de vocês, afinal a família e o seu lar ainda são o seio de uma sociedade. Pela regularização e inclusão do Residencial no plano diretor e sim pela dignidade o qual somente existe pela garantia de moradia. Gostaria de pedir a vossas excelência se posso deixar uma cópia dessa carta a cada um dos membros desta casa?". **“Presidente interino “João Maiores”**: Sim pode deixar. Já está sendo entregue a cada vereador. Pergunto se mais algum vereador gostaria de fazer uso da palavra? Não havendo mais vereador para fazer uso da palavra e não havendo mais nada a tratar, agradeço a Deus por mais um dia de trabalho e declaro encerrada essa sessão ordinária do dia 09 de agosto de 2016 as 21 horas e 58 minutos. Boa noite a todos e que Deus abençoe”. Nada mais havendo a tratar, a Presidência dá por encerrada a presente sessão ordinária, da qual, eu, **Wanglei Benedito Jordão**, designado para o fim, fiz a presente transcrição da respectiva gravação, cuja ata, se aprovada, irá assinada pela Mesa Diretora dos Trabalhos. Câmara Municipal de Sumaré, 09 de agosto de 2016. -.-.-

Presidente

1º Secretário

2º Secretário